F G V

F G V

Fundação Getúlio Vargas

Português

CHEGAR NA FRENTE
CONCURSOS

01 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Texto 1

A contracapa de um livro de suspense – *Em águas sombrias* – informa aos possíveis leitores:

"*Uma mãe solteira aparece morta no rio que atravessa a cidade. Pouco tempo antes, uma adolescente vulnerável teve o mesmo destino. Embora não sejam as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras, suas mortes causam uma perturbação no rio e em sua história, dragando dele segredos há muito submersos. (...) um novo e viciante suspense psicológico em que a verdade é escorregadia e pode afogar as pessoas em seus próprios mistérios*".

No texto 1, a motivação maior para a compra do livro é:

a) a curiosidade pelos esclarecimentos dos mistérios antecipados;

b) a atração pela violência gratuita contra mulheres, comum em nossa sociedade;

c) a discussão sobre os processos de investigação a respeito de crimes misteriosos;

d) o esclarecimento sobre os antigos segredos submersos no rio citado;

e) o debate sobre a verdade e a mentira nas investigações criminais.

02 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

No texto 1 há um jogo de palavras de sentido figurado em torno da ideia de "água".

O segmento que NÃO confirma essa intenção é:

a) *Uma mãe solteira aparece morta no rio que atravessa a cidade*.

b) *Embora não sejam as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras*.....

c) ...*a verdade é escorregadia*...

d) ...*e pode afogar as pessoas em seus próprios mistérios*.

e) ...*dragando dele segredos há muito submersos*.

03 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

"*Uma mãe solteira aparece morta no rio que atravessa a cidade. Pouco tempo antes, uma adolescente vulnerável teve o mesmo destino. Embora não sejam as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras, suas mortes causam uma perturbação no rio e em <u>sua</u> história, dragando dele segredos há muito submersos.*

(...) um novo e viciante suspense psicológico em que a verdade é escorregadia e pode afogar as pessoas em seus próprios mistérios".

No texto 1 há um conjunto de palavras que se refere a elementos anteriores do mesmo texto. O caso abaixo em que a palavra sublinhada se refere a toda uma oração é:

a) que; b) o mesmo;

c) suas; d) sua; e) dele.

04 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Embora não sejam as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras é uma oração que poderia ser reescrita em forma reduzida de infinitivo e mantendo-se o sentido original, da seguinte forma:

a) Apesar de não serem as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras.

b) Mesmo não sendo as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras.

c) Por não serem as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras.

d) Não sendo, portanto, as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras.

e) A fim de não serem as primeiras mulheres perdidas para estas águas escuras.

05 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa – Morfologia)

O texto 1 fala de uma *adolescente vulnerável*; o adjetivo *vulnerável* significa "sujeito a ser atacado" (Houaiss, 1961).

O adjetivo abaixo, formado com o mesmo sufixo, que tem seu valor semântico indicado corretamente é:

a) tinta *indelével* – que não mancha;

b) realidade *tangível* – que pode ser modificada;

c) pessoa *irascível* – que se irrita com facilidade;

d) desempenho *sofrível* – que se apoia no sofrimento;

e) depoimento *irretocável* – que pode ser tocado.

06 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Uma campanha educacional tem como slogan: *A educação é um caminho para proteger a vida*.

A forma de oração reduzida *para proteger a vida* pode ser nominalizada da seguinte forma:

a) A fim de proteger a vida.

b) Para dar proteção à vida.

c) A fim de a vida ser protegida.

d) Para a proteção da vida.

e) Para proteger-se a vida.

07 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

No número 18, ano V da revista *Scientific American Brasil*, o sumário dos artigos anuncia:

Por que precisamos da internet de alta velocidade

Banda larga rápida permitirá que professores e alunos tenham acesso a tecnologias digitais modernas.

O segmento que aparece após o título em negrito funciona textualmente como:

a) confirmação da ideia apresentada anteriormente;

b) resposta a uma pergunta presente no título;

c) detalhamento da informação antes prestada;

d) retificação de uma ideia pouco clara no texto anterior;

e) argumento contra a tese defendida pelo autor do texto.

08 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

No número 18, ano V, da revista *Scientific American Brasil* aparece o seguinte resumo de um artigo:

Sociedade conduzida por dados

Os rastros digitais que deixamos diariamente são mais reveladores que imaginamos. Isso pode se tornar tanto um pesadelo para a privacidade quanto a base de um mundo mais próspero e saudável.

A expressão *tanto... quanto* repete o mesmo valor semântico no seguinte texto:

a) Os paulistas trabalham tanto quanto os cariocas.

b) Tanto quanto os jovens, os idosos enfrentam problemas.

c) Choveu tanto no Rio quanto em São Paulo.

d) As chuvas causaram tanto prejuízo quanto o causado pelo sol do último verão.

e) Os prisioneiros engordaram tanto quanto os policiais.

09 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa – Sintaxe)

...*a base de um mundo mais próspero e saudável*.

A conjunção E realiza a adição dos dois adjetivos ao final dessa frase; o pensamento abaixo em que essa mesma conjunção mostra um valor diferente é:

a) *Quem tem razão ri E não se encoleriza.*

b) *As pessoas dizem que o bom é a vida, E eu prefiro a leitura.*

c) *Somos o que não parecemos E parecemos o que não somos.*

d) *Somente Deus E eu somos capazes de fazer algo a partir do nada.*

e) *A ignorância tem asas de águia E olhos de coruja.*

10 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Um cardápio de restaurante italiano dizia a seguinte frase: "Uma pesquisa aponta que o vinho é bom para o coração; posso confirmar, porque depois de algumas taças eu amo todo mundo!"

Nesse caso, o humor da frase advém do(da):

a) exagero contido na afirmação "eu amo todo mundo!";

b) informação enganosa de que o álcool possa trazer benefícios;

c) confirmação da pesquisa feita por um bêbado;

d) absurdo comprovado por uma pesquisa séria;

e) polissemia da expressão "bom para o coração"

11 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Uma manchete jornalística de 1 de julho dizia o seguinte: "Planos de saúde perdem clientes, mas lucro sobe 66%".

Infere-se dessa informação que:

a) os planos de saúde contam com gestão fraudulenta;

b) a crise econômica traz prejuízos aos planos de saúde;

c) a classe médica está recebendo melhores salários;

d) os custos dos planos de saúde devem ter aumentado;

e) a perda de clientes deve ter sido mínima.

12 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Abaixo estão cinco manchetes jornalísticas; aquela que representa a imparcialidade desse tipo de texto é:

Uma manchete jornalística de 1 de julho dizia o seguinte: "Planos de saúde perdem clientes, mas lucro sobe 66%"

a) Vergonha: cinco vítimas de balas perdidas!

b) Governadores e senadores acusados de corrupção.

c) Corrupção na polícia mostra tragédia carioca.

d) Fraco desempenho de times paranaenses no Brasileirão.

e) Crise traz abandono de restaurantes famosos.

13 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Texto 2

Na entrevista de um jornal mineiro apareciam os depoimentos de dois jovens:

Jovem 1 – *Uma luta de boxe é muito mais chocante quando a gente está presente no ginásio. Nós vemos os golpes e é divertido ver um deles cair à sua frente. Na TV não tem emoção*.

Jovem 2 – *Numa luta de boxe, as câmeras filmam todos os detalhes. Quando um dos lutadores é ferido, o sangue é mostrado na nossa cara. É impressionante. Ver a luta de perto não é a mesma coisa, os espectadores não veem nada*.

No texto 2, o motivo de desacordo entre os jovens entrevistados é:

a) a presença do público como fator produtor de emoção;

b) o incentivo à violência provocado pela transmissão pela TV;

c) o maior ou menor distanciamento nas duas possibilidades de assistência a uma luta;

d) a diversão – ou não – provocada pelas lutas de boxe;

e) a ausência de público nas lutas transmitidas pela TV, o que provoca pouca emoção.

14 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

No texto 2, a presença de traços da linguagem coloquial é visível nos depoimentos; a frase que mostra variante formal é:

a) *Uma luta de boxe é muito mais chocante...*

b) *...quando a gente está presente no ginásio.*

c) *...é divertido ver um deles cair à sua frente*.

d) *Na TV não tem emoção.*

e) *O sangue é mostrado na nossa cara.*

15 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

No texto 2, ambas as respostas dos jovens apresentam opiniões como argumento; o segmento que NÃO se inclui entre os opinativos é:

a) *Uma luta de boxe é muito mais chocante...*

b) *...é divertido ver um deles cair à sua frente.*

c) *Na TV não tem emoção.*

d) *Quando um dos lutadores é ferido, o sangue é mostrado na nossa cara.*

e) *Ver a luta de perto não é a mesma coisa.*

16 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Texto 3

Um artigo da revista *Domingo* dizia o seguinte:

Acusam a TV de ser responsável pela violência. É preciso debater essa questão. A TV não inventou a violência. Em todas as épocas, houve assassinatos, roubos e vítimas. Durante a Ditadura Militar a vida era mais violenta que hoje. No romance Os Três Mosqueteiros as lutas e as mortes são frequentes e, no entanto, não criticam a literatura por sua violência. Finalmente, países onde os televisores são em pequeno número, como na Índia ou no Zaire, também há guerras... Logo, não podem acusar a TV de ser responsável por tudo.

Sobre a argumentatividade do texto 3, é correto afirmar que:

a) as formas verbais “acusam”, “criticam” e “podem” se referem a pessoas que não devem ser identificadas pelo autor do artigo;

b) o primeiro período do texto funciona como um pensamento que será contestado pelo desenvolvimento a seguir;

c) o segundo período do texto indica que seu autor é possuidor de uma certeza sobre o tema;

d) os argumentos apresentados pelo autor do texto são redundantes, já que repetem o mesmo tema;

e) os argumentos presentes no texto apelam para a emoção do leitor, sobretudo para sua percepção estética.

17 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

Finalmente, países onde os televisores são em pequeno número, como na Índia ou no Zaire, também há guerras...

Deduz-se desse segmento do texto 3 que:

a) Se nesses países houvesse maior número de televisores, as guerras seriam em maior número.

b) Se nos países citados não houvesse televisão também não haveria guerras.

c) As guerras que ocorrem nesses países são fruto do exemplo de violência divulgado pela TV.

d) Se há guerras, apesar do pequeno número de televisores, é porque não há relação de causa e consequência nesse caso.

e) A violência não se relaciona ao número de televisores, mas sim ao tipo de programação veiculada pela TV.

18 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

O autor do texto 3 declara que, apesar de a literatura conter cenas de violência, ninguém a acusa de ser responsável pela violência.

Nesse caso, a argumentação se apoia numa:

a) analogia;

b) inferência;

c) redundância;

d) metáfora;

e) metonímia.

19 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa – Sintaxe)

Diante de um questionamento de um professor, um aluno declara: "Eu prefiro um livro do que uma história em quadrinhos. Quando contamos uma história com palavras, podemos dar mais detalhes. Se um escritor quisesse descrever alguém que morre de vontade de comer um omelete, ele escreveria: 'Ele estava sentado, ele se mexia, se mexia, ele morria de vontade de comer'. Numa tira de quadrinhos, veríamos esse personagem curvado sobre um prato de omelete. Seria pouco atraente".

Nesse segmento do texto há um problema de norma culta; o segmento em que se mostra um erro gramatical é:

a) *Eu prefiro um livro do que uma história em quadrinhos.*

b) *Quando contamos uma história com palavras, podemos dar mais detalhes.*

c) *Se um escritor quisesse descrever alguém...*

d) *Ele estava sentado, ele se mexia, se mexia*...

e) ...*ele morria de vontade de comer*.

20 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Técnico Judiciário - Área Administrativa)

A frase de César Augusto – *Apressa-te devagar* – traz um exemplo de linguagem figurada que se repete em:

a) *Quem não gosta de estar consigo mesmo em geral está certo.*

b) *É muito difícil distinguir entre um homem de gênio e um louco.*

c) *Amor é ferida que dói e não se sente.*

d) *O mundo não será salvo pelos caridosos, mas pelos eficientes.*

e) *É preferível conhecer coisas inúteis que não saber nada.*

21 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

As frases abaixo são compostas por uma afirmação inicial, seguida por segmentos de tipos diversos. Aquela frase em que a afirmação inicial sublinhada mostra a seguir um argumento que a defende é:

a) Os automóveis brasileiros são muito ruins, foi o que disse o ex-presidente Collor, impedido durante seu mandato.

b) A automedicação é um hábito perigoso, e é o que fazem milhares de brasileiros irresponsáveis.

c) A venda de computadores de mesa está caindo, as empresas passaram a dar mais atenção à venda de portáteis.

d) As provas de concursos públicos reduziram em número este ano, embora o desemprego tenha aumentado.

e) Mesmo os restaurantes de luxo passaram a oferecer pratos executivos mais baratos; a crise atingiu também a mesa.

22 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Um shopping mostrava o seguinte aviso na entrada de um dos seus elevadores: 'É permitida a entrada de cães no elevador social e de serviço, apenas".

A redação do texto mostra problemas estruturais, mas depreende-se do texto e da situação, que:

a) cães não podem entrar nas lojas ou andar pelos corredores;

b) os cachorros não podem subir pelas escadas rolantes;

c) os donos de cães só podem subir com os animais pelo elevador de serviço;

d) o transporte de animais deve ser obrigatoriamente realizado com acompanhantes no elevador social;

e) cães não são bem-vindos ao shopping.

23 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

O primeiro capítulo do livro *A evolução da escrita*, de Carlos M. Horcades, diz o seguinte:

Letras são como abelhas. Uma abelha sozinha é apenas um inseto irracional. Mas, se observarmos uma colmeia com seu funcionamento extremamente complexo, com operárias, soldados, babás, faxineiras, zangões e rainha, veremos que esses insetos primitivos desempenham funções bem determinadas. A abelha não tem inteligência individual, mas a colmeia é dotada de inteligência coletiva.

Isso acontece também com as letras. Uma letra sozinha não vale nada. Mas letras juntas formam palavras, e palavras são pensamento. (p.15)

Ao fazer uma analogia entre letras e abelhas, o autor do texto permite ao leitor uma série de inferências; entre as inferências abaixo, aquela que se mostra INADEQUADA é:

a) as letras devem ser diferentes entre si;

b) as letras juntas registram ideias;

c) o alfabeto permite a representação do pensamento organizado;

d) cada letra possui uma função específica nas palavras;

e) letra/palavra/frase/texto mostra uma evolução de complexidade.

24 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

O slogan publicitário *Se dirigir, não beba!* apela argumentativamente para um(a):

a) estrutura dialógica que coloca em discussão julgamentos de valor;

b) convencimento racional através do entendimento lógico;

c) intimidação do leitor, provocando constrangimento ou medo;

d) sedução do leitor por meio do destaque de alguma de suas qualidades, como a prudência;

e) tentativa de competição com os cidadãos mais responsáveis.

25 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Todos os pensamentos abaixo partem de uma metáfora ou de uma comparação; o pensamento que mostra uma justificativa para a metáfora ou comparação realizada é:

a) A cidade não é uma selva de concreto; é um zoológico humano. (Desmond Morris)

b) Todas as especulações são cinza, meu amigo, mas a árvore de ouro da vida é eternamente verde. (Goethe)

c) Cada ave, com asas estendidas, é um livro de duas folhas aberto no céu. Protejamos esse livro. E aumentemos, com essa proteção, a miúda bibliografia. (Humberto de Campos)

d) A distância é como o vento. Acende os fogos grandes e apaga os pequenos. (D. Modugno)

e) A boa sociedade é uma horda de refinados, composta de duas tribos: uma que se aborrece e outra que aborrece. (Lord Byron)

26 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa – Morfologia)

Texto 1

A revista *Scientific American Brasil* publicou, em seu n. 18, o seguinte texto:

Analgésico espinhoso. *Embora a medicina tenha avançado o suficiente para tratar de dores de cabeça comuns, lesões musculares e procedimentos desagradáveis como obturação dentária, a dor inflamatória, da osteoartrite, de câncer ósseo e de lesões nas costas, provou ser um alvo muito mais elusivo. Os medicamentos atuais, entre eles a morfina e outros opiáceos, afetam todo o organismo e provocam efeitos colaterais perigosos. Remédios mais localizados, como injeções de esteroides, perdem efeito com o tempo. Recentemente, pesquisadores começaram a trabalhar com uma toxina encontrada em uma planta marroquina parecida com um cacto, que talvez possa proporcionar alívio permanente de dores locais com uma única injeção*. (Arlene Weintraub)

O adjetivo *espinhoso* dado ao substantivo *analgésico* no título do texto 1 é justificado por:

a) destinar-se a problemas sérios de algumas dores;

b) originar-se de um cacto, planta com espinhos;

c) esbarrar com dificuldades para sua criação;

d) produzir efeitos colaterais perigosos;

e) aparentar-se com opiáceos, semelhantes à morfina.

27 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Embora a medicina tenha avançado o suficiente para tratar de dores de cabeça comuns, lesões musculares e procedimentos desagradáveis como obturação dentária, a dor inflamatória, da osteoartrite, de câncer ósseo e de lesões nas costas, provou ser um alvo muito mais elusivo.

Esse segmento do texto 1 traz um problema de estruturação que dificulta a compreensão. Esse problema é

a) a não identificação clara dos termos abrangidos pela concessiva *embora*;

b) a concordância verbal errada na forma *provou* já que os sujeitos estão no plural;

c) a ausência do artigo definido unido à preposição “de” nos termos “de câncer ósseo e de lesões nas costas”;

d) a não repetição da preposição *de* antes dos termos “lesões musculares e procedimentos desagradáveis”;

e) o emprego deslocado do adjetivo *comuns* que, apesar de referir-se a “dores” parece junto ao substantivo “cabeça”.

28 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Como outros textos jornalísticos, o texto 1 também apresenta uma estrutura segmentada em partes diferentes; dessa estrutura, no texto lido, só NÃO está presente:

a) apresentação de uma situação difícil;

b) confirmação da apresentação por meio de exemplos;

c) análise das causas que levaram à situação citada;

d) indicação de uma solução possível;

e) informação sobre as vantagens da solução indicada.

29 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Na frase "...*provou ser um alvo muito mais elusivo*", o adjetivo "elusivo", nesse segmento do texto 1 pode ser substituído, mantendo-se o sentido da frase, por:

a) ilusório;

b) inconclusivo;

c) ambicionado;

d) discutível;

e) evasivo.

30 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Remédios mais localizados, como injeções de esteroides, perdem efeito com o tempo.

O valor semântico do termo sublinhado se repete no seguinte pensamento:

a) O objeto em si não conta; importa a maneira como é apresentado. (Raoul Dufy)

b) Eu sou firme; você, obstinado; ele, teimoso como uma mula. (Bertrand Russell)

c) Para o biólogo, o homem é um animal como os demais. (Jean Rostand)

d) As ciências modernas, como a informática, muito dificultam o dia a dia. (M. Fernandes)

e) Pense como um homem de ação e aja como um pensador. (Henri-Louis Bergson)

31 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Um professor de Sociologia solicitou a seus alunos que indicassem argumentos pertinentes ao seguinte tema: *Os árbitros esportivos deveriam aceitar auxílio de meios eletrônicos?*

Entre os argumentos listados abaixo, aquele que se mostra menos pertinente ao terreno sociológico é:

a) a possibilidade de serem reparados os erros cometidos;

b) o esporte deve continuar como espetáculo e não como espaço de especialistas;

c) o novo meio criaria uma discriminação entre países ricos e pobres;

d) o processo constituiria um progresso na área esportiva;

e) o homem seria dominado pela técnica.

32 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa – Sintaxe)

Observe o seguinte texto:

Os robôs já sabem discernir e reagir à fala graças a softwares de reconhecimento de voz como a Siri do iPhone; mas as máquinas inteligentes ainda têm dificuldades com a maioria dos outros sons. "Em certo sentido esse é um problema mais simples, no entanto não tem havido muito trabalho com ruídos ambientais", avalia o roboticista Joseph Romano, da Rething Robotics, em Boston. "Isso não tem sido uma prioridade para o feedback robótico".

Como outros textos, este também apresenta conectores, ou palavras de ligação, que organizam o texto por meio da ordenação das diferentes ideias.

Entre os conectores abaixo, aquele que apresenta seu valor semântico de forma adequada, de acordo com o texto, é:

a) e / alternativa;

b) graças a / consequência;

c) com / referência;

d) no entanto / concessão;

e) para / finalidade.

33 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Um político declarou certa vez que a televisão é a causa do aumento da violência entre os jovens e, por isso, as leis devem cuidar de impor limites à sua programação.

No caso desse raciocínio, o erro está em:

a) utilizar defeituosamente o método dedutivo;

b) estabelecer uma analogia inadequada;

c) produzir uma digressão a partir de um dado desimportante;

d) criar um estereótipo;

e) mostrar uma relação causa/efeito defeituosa.

34 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Sempre que passamos diretamente de uma premissa a uma conclusão, consideramos verdadeira uma ideia intermediária. Nos conjuntos abaixo, aquele que mostra uma conclusão antes da premissa é:

a) O chão do restaurante está escorregadio. / Alguém derramou azeite no chão.

b) Meu filho está se vestindo. / Meu filho vai sair.

c) Não vou poder escrever a carta. / Meu computador apresentou defeito.

d) A luz apagou na cidade. / Um acidente deve ter derrubado um transformador.

e) Meu time ganhou o jogo de ontem. / Meu time é o melhor do campeonato.

35 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Um assaltante declarou ao juiz: “Senhor Juiz, minha família está passando necessidades, daí eu ter assaltado o banco”.

O argumento do assaltante mostra o seguinte problema estrutural:

a) a premissa não é verdadeira;

b) a conclusão não é decorrência lógica da premissa;

c) a estrutura tem validade, mas não tem verdade;

d) a premissa não é suficiente para a conclusão;

e) a conclusão não mostra relação lógica com a premissa.

36 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Um jornal carioca anunciava aos turistas na cidade: Pesquisa da UFRJ mostrou que as praias do Rio não estão poluídas, por isso todos podem frequentá-las.

Nesse caso, o raciocínio se apoia numa premissa que é um(a):

a) fato;

b) opinião;

c) testemunho de autoridade;

d) analogia;

e) argumento absurdo.

37 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Analise o seguinte raciocínio:

Observando alguns turistas brasileiros, deduzimos que os sulistas são mais ricos que os nordestinos.

Esse raciocínio é do tipo indutivo (do particular para o geral); a inferência realizada é fruto do(a):

a) generalização;

b) relação causa/efeito;

c) analogia;

d) opinião preconceituosa;

e) certeza insofismável.

38 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Algumas vezes dois enunciados não apresentam relação lógica entre si, daí que não possam ser considerados premissa e conclusão.

A alternativa em que os enunciados são independentes é:

a) O Brasil é o maior país da América do Sul. / O Brasil tem importância política na América do Sul.

b) Os mais ricos preferem os carros importados. / O BMW é um carro importado.

c) Bons juízes são raros. / Os juízes de qualidade devem ganhar mais.

d) O combustível está a cada dia mais caro. / É preferível comprar carros econômicos.

e) Os adolescentes estão viciados em celulares. / A educação dos filhos deve compreender o controle de uso dos seus celulares.

39 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa)

Observe o seguinte texto:

Mais uma vez morre uma criança vítima de bala perdida no centro do Rio de Janeiro. Na verdade, trata-se de uma demonstração clara da ineficiência policial. Quantos mais terão que morrer para que as autoridades reconheçam que a estratégia de segurança está errada?

Nesse texto, o argumentador apresenta:

a) sua própria opinião;

b) uma opinião particular como geral;

c) uma opinião alheia;

d) uma tese e a comenta;

e) várias opiniões que se opõem.

40 - (2017 - TRT - 12ª Região (SC) - Analista Judiciário - Área Administrativa - Morfologia – Pronomes)

Nos itens abaixo aparecem: a designação da autoridade, o tratamento utilizado para essa autoridade, em forma abreviada, e o vocativo correspondente em casos de correspondência.

A alternativa em que, segundo o *Manual de Redação da Presidência da República*, todas as informações estão corretas é:

a) Senador – V. Exª . – Excelentíssimo Senador;

b) Papa – V. S°. – *Santíssimo Padre*;

c) Chefe de Repartição – V. Sª . – Senhor;

d) Deputado Federal – V. ^{Excia} . – Excelentíssimo Senhor;

e) Reitor de Universidade – V. M. – Magnífico Reitor.

41 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Sintaxe)

Texto 1 – “Com todos os problemas que temos em nosso Estado – corporativismo, incompetência pública, intervencionismo, burocracia, estatismo, carga tributária complexa, entre outros -, ainda somos um país de muita sorte. Pelo simples fato de que a solução para nossos problemas só depende de nós mesmos.

Não somos como a Palestina, que depende de Israel para existir. Nem somos como os países europeus, que dependem uns dos outros. Tampouco, como os Estados Unidos, que carregam um peso imenso de problemas deles e dos outros”. (*Isto É*, março de 2017)

A primeira frase do texto 1 “Com todos os problemas que temos em nosso Estado”, poderia ter a preposição inicial substituída adequadamente ao sentido do texto por:

a) apesar de;

b) por causa de;

c) em razão de;

d) pois;

e) além de.

42 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

O trecho entre travessões no **texto 1** mostra:

a) a enumeração de todos os problemas de nosso Estado;

b) a explicação de um termo anterior;

c) a exemplificação de alguns de nossos problemas;

d) a seleção de nossos problemas mais graves;

e) a justificativa de uma afirmação.

43 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Morfologia)

Texto 2 - "Imagine reunir um grupo diverso de pessoas toda quinta-feira, durante dez anos, para estudar e treinar visões sobre o trabalho do ator e da arte. Imagine que a pessoa que conduz essa iniciativa o faz por crença no ofício, dedicação de uma vida inteira, com apoios eventuais, mas sem nenhum ressentimento. Para aqueles que miram na arte uma forma de estar na vida, a diretora Celina Sodré é um exemplo a ser mirado. Para outros que olham com desdém a profissão de artista de teatro, é uma possibilidade de mudar de ponto de vista".

(*O Globo*, 11/04/2017)

No texto 2 há um conjunto de verbos no infinitivo; se substituirmos essas formas verbais por substantivos correspondentes, a única frase INCORRETA será:

a) "Imagine reunir um grupo" / imagine a reunião de um grupo;

b) "para estudar" / para o estudo;

c) "treinar visões" / treino de visões;

d) "uma forma de estar na vida" / uma forma de estada na vida;

e) "uma possibilidade de mudar" / uma possibilidade de mutação.

44 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

O item do **texto 2** que estabelece coesão com um termo anterior, que é uma oração, é:

a) “Imagine que a pessoa que conduz essa iniciativa”;

b) “Imagine que a pessoa que conduz essa iniciativa”;

c) “Para aqueles que miram na arte”;

d) “...é um exemplo a ser mirado”;

e) “por crença no ofício”.

45 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Sintaxe)

O segmento do **texto 2** em que o emprego da preposição DE – com ou sem contração com o artigo - é resultante da exigência de um termo anterior é:

a) “um grupo diverso de pessoas”;

b) “sobre o trabalho do ator".

c) “dedicação de uma vida inteira”;

d) “uma forma de estar na vida”;

e) “profissão do artista”.

46 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Sintaxe)

Uma manchete do jornal *Metro*, 11/04/2017, dizia o seguinte: “Se reforma for adiada, direitos serão perdidos”.

A relação lógica entre as duas orações da manchete é:

a) uma afirmação seguida de uma explicação;

b) uma condição seguida de uma consequência;

c) uma consequência seguida de sua causa;

d) uma possível causa seguida de uma exemplificação;

e) uma opinião seguida de uma conclusão.

47 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

“A produção industrial do país subiu 0,1% em fevereiro na comparação com o mês anterior, informou o IBGE.

O resultado indica que o setor entrou em fase de estabilidade após forte recessão. Ficou, no entanto, abaixo da expectativa do mercado, de elevação de 0,5%.

Nos últimos 12 meses, a retração acumulada na indústria é de 4,8%”. (*Folha de São Paulo*, 05/04/2017).

A afirmativa correta sobre o texto acima é:

a) a comparação que serve de base para a pesquisa é feita entre os dois últimos meses de fevereiro (2017/2016);

b) o mercado esperava que a produção industrial subisse 0,6%;

c) a conjunção ‘no entanto’ opõe estabilidade e recessão;

d) a expectativa do mercado mostrava um pessimismo que a pesquisa não confirmou;

e) a informação prestada pelo jornal mostra um cenário negativo, mas com sinais de mudança.

48 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

“A produção industrial do país subiu 0,1% em fevereiro na comparação com o mês anterior, informou o IBGE”.

O resultado indica que o setor entrou em fase de estabilidade após forte recessão. Ficou, no entanto, abaixo da expectativa do mercado, de elevação de 0,5%.

Nos últimos 12 meses, a retração acumulada na indústria é de 4,8%”. (*Folha de São Paulo*, 05/04/2017).

Um texto mostra sempre um conjunto de elementos que se repetem e um outro conjunto de novidades; esses dois conjuntos são responsáveis, respectivamente, pela coesão e pelo progresso do texto.

O elemento abaixo que tem seu antecedente corretamente indicado é:

a) o resultado / a comparação com o mês anterior;

b) o setor / a produção industrial;

c) fase de estabilidade / fevereiro de 2017;

d) recessão / subiu 0,1% em fevereiro;

e) retração acumulada / 4,8%.

49 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

Abaixo de uma foto da guerra na Síria, o jornal *Folha de São Paulo*, de 05/04/2017, escreveu o seguinte:

“Homem carrega criança morta em ataque com gás que matou ao menos 58 em cidade da Síria”.

O problema de construção dessa frase é:

a) a falta de paralelismo;

b) o desrespeito pelas regras gramaticais;

c) a possível ambiguidade;

d) a presença exagerada de linguagem coloquial;

e) a ausência de pontuação.

50 - (2017 – IBGE - Agente Censitário)

Uma sala de um colégio tradicional do Rio mostrava o seguinte cartaz:

“Não pedimos que você limpe a sala. Apenas que não a suje”.

Sobre as frases do cartaz, é correto afirmar que:

a) o primeiro período desculpa o aluno que suja a sala;

b) o segundo período explica o primeiro;

c) o primeiro período obriga o aluno a limpar a sala;

d) o segundo período é uma conclusão do primeiro;

e) o segundo período considera a ação de não sujar mais fácil que a de limpar.

51 - (2017 - IBGE - Recenseador – Morfologia)

Texto 1 – A ORIGEM DA VIDA NO UNIVERSO

Uma descoberta anunciada na semana passada joga mais luz sobre a origem da vida no universo. Em um artigo publicado na revista *Nature*– uma das mais importantes publicações científicas do mundo –, pesquisadores ingleses relatam a identificação de microfósseis de bactérias que teriam surgido entre 4,2 bilhões de anos e 3,7 bilhões de anos atrás. Se for confirmado, será o mais antigo registro de vida na Terra.

No texto 1, há três ocorrências do vocábulo “mais”: (1) “...joga mais luz sobre a origem da vida”; (2) “...uma das mais importantes publicações científicas” e (3) “...será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Sobre essas ocorrências, é correto afirmar que em:

a) (1) e (2) “mais” tem valor de intensidade;

b) (1) e (3) “mais” tem valor de quantidade;

c) (2) e (3) “mais” tem valor de intensidade;

d) (2) “mais” tem valor de quantidade indeterminada;

e) (3) “mais” tem valor de quantidade determinada.

52 - (2017 - IBGE – Recenseador)

“...pesquisadores ingleses relatam a identificação de microfósseis de bactérias que teriam surgido entre 4,2 bilhões de anos e 3,7 bilhões de anos atrás. Se for confirmado, será o mais antigo registro de vida na Terra”.

Em função da forma verbal “teriam surgido”, os leitores tomam conhecimento de que a informação da descoberta é:

a) uma certeza dos estudiosos;

b) uma opinião dos descobridores;

c) uma possibilidade sugerida;

d) uma dúvida sobre a descoberta;

e) uma hipótese já comprovada.

53 - (2017 - IBGE – Recenseador)

Texto 2 – AS DOZE BACTÉRIAS MAIS AMEAÇADORAS

“Pela segunda vez em apenas cinco meses, a Organização Mundial de Saúde (OMS) veio a público para chamar a atenção do mundo a respeito da ameaça causada pelas bactérias super-resistentes à ação dos antibióticos. Na semana passada, a entidade divulgou uma lista com doze famílias de microorganismos considerados de alto risco e contra os quais as opções terapêuticas estão se esgotando.

No documento dirigido aos governos, cientistas e indústrias, a organização enfatiza a necessidade de criação urgente de novos recursos para combater essas bactérias antes que seja tarde demais”.

(*Isto É*, março de 2017)

O objetivo do texto 2 é:

a) divulgar uma lista de bactérias;

b) anunciar ao mundo um perigo futuro;

c) alertar para a criação de defesas contra bactérias superresistentes;

d) mostrar em que estado estão as pesquisas contra bactérias;

e) denunciar a irresponsabilidade da ciência atual.

54 - (2017 - IBGE - Recenseador – Ortografia)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos;

b) super-resistentes;

c) bactérias;

d) antibióticos;

e) indústrias.

55 - (2017 - IBGE – Recenseador)

Texto 3 – "Silva, Oliveira, Faria, Ferreira... Todo mundo tem um sobrenome e temos de agradecer aos romanos por isso. Foi esse povo, que há mais de dois mil anos ergueu um império com a conquista de boa parte das terras banhadas pelo Mediterrâneo, o inventor da moda. Eles tiveram a ideia de juntar ao nome comum, ou prenome, um nome.

Por quê? Porque o império romano crescia e eles precisavam indicar o clã a que a pessoa pertencia ou o lugar onde tinha nascido". (*Ciência Hoje*, março de 2014)

O objetivo do texto 3 é:

a) explicar a significação de nossos sobrenomes;

b) combater informações erradas sobre a origem dos sobrenomes;

c) informar sobre a origem histórica dos sobrenomes;

d) valorizar o estudo de História como veículo de entendimento da modernidade;

e) discutir o valor semântico de alguns sobrenomes citados.

56 - (2017 - IBGE – Recenseador)

"Todo mundo tem um sobrenome e temos de agradecer aos romanos por isso". (texto 3)

O pronome "isso", nesse segmento do texto, se refere a(à):

a) todo mundo ter um sobrenome;

b) sobrenomes citados no início do texto;

c) todos os sobrenomes hoje conhecidos;

d) forma latina dos sobrenomes atuais;

e) existência de sobrenomes nos documentos.

57 - (2017 - IBGE – Recenseador)

“Foi esse povo, que há mais de dois mil anos ergueu um império com a conquista de boa parte das terras banhadas pelo Mediterrâneo, o inventor da moda”.

A afirmação correta sobre os componentes desse segmento do texto 3 é:

a) o termo “moda” se refere às vestimentas usadas num determinado momento da história;

b) o adjetivo “boa” indica a parte das terras adequada para a atividade econômica;

c) o termo “esse povo” se refere à coletividade dos povos conquistados pelos romanos;

d) “há mais de dois mil anos” marca uma datação precisa dos fatos citados;

e) o termo “conquista” mostra meios militares na formação do império romano.

58 - (2017 - IBGE - Recenseador – Sintaxe)

“Porque o império romano crescia e eles precisavam indicar o clã a que a pessoa pertencia ou o lugar onde tinha nascido”.

Nesse segmento do texto 3 há o emprego correto do termo “que” precedido da preposição “a” em razão de estar na mesma oração o verbo “pertencer”, que exige essa preposição.

A frase abaixo que está correta nesse mesmo aspecto é:

a) O prato que mais gosta é lagosta.

b) O local que fui na semana passada é bastante interessante.

c) Esta é a cena a que todos aplaudiram.

d) Esse foi o questionário a que eles preencheram.

e) Essas foram as ordens a que eles obedeceram.

59 - (2017 - IBGE - Recenseador – Morfologia)

Texto 4 – ANIMAIS, NOSSOS IRMÃOS

“Desde o início da vida no planeta Terra, muitas são as espécies animais que foram extintas por vários motivos.

Atualmente, quando se mencionam ‘espécies em extinção’, afloram as várias atividades humanas que as provocaram, ou estão provocando.

Dentre essas ações, as principais talvez sejam:

I) a caça predatória de animais de grande porte e de alguns animais menores; todos esses animais, de uma forma ou de outra, rendem expressivos lucros;

II) a descuidada aplicação dos chamados ‘defensivos agrícolas’ ou agrotóxicos, desestabilizando completamente o ecossistema;

III) as grandes tragédias provocadas também pela incúria humana como os incêndios florestais e derramamento de petróleo cru nos mares;

IV) o desmatamento de grandes áreas, fator de cruel desalojamento dos habitats de incontáveis espécies animais”. (Eurípedes Kuhl)

O par abaixo que muda de sentido se for invertida a posição de seus dois elementos é:

a) vários motivos;

b) grande porte;

c) animais menores;

d) grandes áreas;

e) cruel desalojamento.

60 - (2017 - IBGE - Recenseador - Morfologia – Verbos)

A frase abaixo (texto 4) que mostra uma voz verbal diferente das demais é:

a) “...desestabilizando completamente o ecossistema”;

b) “...afloram as várias atividades humanas que as provocaram, ou estão provocando”;

c) “Dentre essas ações, as principais talvez sejam...”;

d) “... todos esses animais, de uma forma ou de outra, rendem expressivos lucros”;

e) “Atualmente, quando se mencionam ‘espécies em extinção’...”.

61 - (2017 - IBGE - Recenseador – Sintaxe)

“a caça predatória de animais de grande porte e de alguns animais menores; todos esses animais, de uma forma ou de outra, rendem expressivos lucros”.

O segmento (texto 4) sublinhado, em relação ao trecho anterior, funciona como sua:

a) finalidade;

b) causa;

c) consequência;

d) conclusão;

e) proporção.

62 - (2017 - IBGE – Recenseador)

“as grandes tragédias provocadas também pela incúria humana como os incêndios florestais e derramamento de petróleo cru nos mares”.

Nesse segmento do texto 4, os incêndios e o derramamento de óleo são citados como:

a) provas de descuido dos homens;

b) causas da extinção de espécies marítimas;

c) exemplos da incúria humana;

d) termos de comparação com outras tragédias;

e) explicações da ocorrência de grandes tragédias.

63 - (2017 - IBGE – Recenseador)

“...fator de cruel desalojamento dos habitats de incontáveis espécies animais”.

Entende-se por esse segmento do texto 4 que:

a) os habitats de algumas espécies são desalojados;

b) os animais sofrem profundamente com o desalojamento dos habitats;

c) inumeráveis espécies são desalojadas de seus habitats;

d) incontáveis espécies animais são obrigadas a modificar seus habitats

e) as mudanças de habitats fazem parte da crueldade dos homens para extinguirem as espécies animais.

64 - (2017 - IBGE – Recenseador)

A finalidade básica do texto 4 é:

a) denunciar os erros humanos que concorrem para a extinção de algumas espécies animais;

b) informar os processos que são empregados pelos homens para a extinção de algumas espécies;

c) condenar a ganância humana por dinheiro, colocando em risco a vida no planeta;

d) ajudar os homens bem intencionados a combater as tragédias ambientais;

e) alertar autoridades para o descaso dos homens em relação aos animais.

65 - (2017 - IBGE – Recenseador)

Entre os termos do texto 4 destacados nesta questão, aquele que tem seu significado corretamente indicado é:

a) caça predatória / caça realizada com permissão legal;

b) petróleo cru / petróleo retirado de locais profundos;

c) expressivos lucros / lucros expressos em dólares;

d) grande porte / que produzem bastantes filhotes;

e) incúria humana / falta de cuidado dos homens.

66 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

Texto 1 - "A democracia reclama um jornalismo vigoroso e independente. A agenda pública é determinada pela imprensa tradicional. Não há um único assunto relevante que não tenha nascido numa pauta do jornalismo de qualidade. Alguns formadores de opinião utilizam as redes sociais para reverberar, multiplicar e cumprem assim relevante papel mobilizador. Mas o pontapé inicial é sempre das empresas de conteúdo independentes". (*O Estado de São Paulo*, 10/04/2017)

A primeira frase do texto 1 diz que a democracia "reclama um jornalismo vigoroso e independente"; isso significa que a democracia:

a) não está satisfeita com o jornalismo atual;

b) prefere um jornalismo menos agressivo;

c) exige dos jornais força e independência;

d) reclama da falta de um jornalismo mais atuante;

e) protesta contra um jornalismo fraco e dependente.

67 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Morfologia)

O texto 1, do *Estado de São Paulo*, mostra um conjunto de adjetivos sublinhados que poderiam ser substituídos por locuções; a substituição abaixo que está adequada é:

a) independente = com dependência;

b) pública = de publicidade;

c) relevante = de relevância;

d) sociais = de associados;

e) mobilizador = de motivação.

68 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Sintaxe)

No texto 1, a frase “Mas o pontapé inicial é sempre das empresas de conteúdo independentes” mostra a conjunção adversativa “mas”. Esse conectivo pode ser adequadamente substituído por:

a) logo;
b) pois;
c) portanto;
d) embora;
e) contudo.

69 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Sintaxe)

Uma manchete do *Estado de São Paulo*, 10/04/2017, dizia o seguinte:

“Atentados contra cristãos matam 44 no Egito e país decreta emergência”.

As duas orações desse período mantêm entre si a seguinte relação lógica:

a) causa e consequência;

b) informação e comprovação;

c) fato e exemplificação;

d) afirmação e explicação;

e) tese e argumentação.

70 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Sintaxe)

Observe os seguintes casos de concordância nominal retirados do texto 1:

1. A democracia reclama um jornalismo vigoroso e independente.

2. A agenda pública é determinada pela imprensa tradicional.

3. Mas o pontapé inicial é sempre das empresas de conteúdo independentes.

A afirmação correta sobre essas concordâncias é:

a) os dois adjetivos da frase (1) referem-se, respectivamente a ‘democracia’ e ‘jornalismo’;

b) os adjetivos da frase (1) deveriam estar no plural por referirem-se a dois substantivos;

c) na frase (2), a forma de particípio ‘determinada’ se refere a ‘imprensa’;

d) na frase (3), o adjetivo ‘independentes’ está corretamente no plural por referir-se a ‘empresas’;

e) na frase (3), o adjetivo ‘independentes’ deveria estar no singular por referir-se ao substantivo ‘conteúdo’.

71 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Sintaxe)

"Com as novas medidas para evitar a abstenção, o governo espera uma economia vultosa no Enem".

A oração reduzida "para evitar a abstenção" pode ser adequadamente substituída pela seguinte oração desenvolvida:

a) para que se evitasse a abstenção;

b) a fim de que a abstenção fosse evitada;

c) para que se evite a abstenção;

d) a fim de evitar-se a abstenção;

e) evitando-se a abstenção.

72 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

Texto 2 – "Maior confronto armado da história da América do Sul, a Guerra do Paraguai é uma página desbotada na memória do povo brasileiro. Passados quase 150 anos das últimas batalhas deste conflito sangrento que envolveu Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, o tema se apequenou nos livros didáticos e se restringiu às discussões acadêmicas. Neste livro, fruto de pesquisas históricas rigorosas, mas escrito com o ritmo de uma grande reportagem, o leitor poderá se transportar para o palco dos acontecimentos e acompanhar de perto a grande e trágica aventura que deixou marcas profundas no continente sul-americano e lembranças de momentos difíceis". (adaptado - *A Guerra do Paraguai*, Luiz Octávio de Lima)

Ao dizer que a Guerra do Paraguai é uma página desbotada na memória do povo brasileiro, o autor do texto 2 quer afirmar que essa guerra:

a) não quer ser mais lembrada pelo povo brasileiro;

b) deve ser esquecida por todos os que dela participaram;

c) foi modificada pela atual discussão de ideologias;

d) traz remorsos à nossa memória histórica;

e) é pouco conhecida e discutida no presente.

73 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Morfologia)

Entre os exemplos abaixo, compostos de substantivo + adjetivo ou adjetivo + substantivo, retirados do texto 2, aquele em que a troca de posição dos termos provoca modificação de sentido é:

a) página desbotada;

b) conflito sangrento;

c) discussões acadêmicas;

d) pesquisas rigorosas;

e) grande reportagem.

74 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

O texto 2 está na contracapa do livro citado e tem a função de promover a venda do próprio livro, indicando-lhe qualidades; entre as características abaixo, aquela que é citada no texto como uma dessas qualidades é:

a) a recordação criteriosa de um episódio histórico importante;

b) o aconselhamento de que os livros didáticos retomem o tema da Guerra;

c) a condenação das instituições acadêmicas por desprezarem o episódio histórico citado;

d) a rigorosa pesquisa que fundamentou a produção da obra;

e) o destaque dado à tragicidade da guerra e o esclarecimento das marcas deixadas.

75 - (2017 - IBGE - Agente Censitário – Sintaxe)

Entre as ocorrências da preposição “de” sublinhadas nas passagens do texto 2, aquela em que o emprego dessa preposição é uma exigência de um termo anterior é:

a) “história da América do Sul”;

b) “Guerra do Paraguai”;

c) “memória do povo brasileiro”;

d) “fruto de pesquisas históricas rigorosas”;

e) “lembranças de momentos difíceis”.

76 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

O jornal *O Globo*, 31/03/2017, noticiava o seguinte: “Rio receberá mais 200 mil vacinas. O Rio receberá até amanhã, do Ministério da Saúde, mais 200 mil doses da vacina contra febre amarela. Os estoques da cidade tinham se esgotado.

Em todo o estado, subiu para nove o número de casos confirmados da doença. Só ontem foram três”.

A afirmação que está correta em relação ao texto acima é:

a) o segundo período do texto funciona como indicação da causa do que é afirmado no anterior;

b) o terceiro período mostra a consequência do que é afirmado anteriormente;

c) o primeiro período resume integralmente as informações prestadas na sequência do texto;

d) o quarto período fornece uma explicação para o que é afirmado no período anterior;

e) o quinto período amplia as informações prestadas no quarto período.

77 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

“O Banco Central inovou ao dizer em que ritmo será a queda de juros. Disse que a redução terá uma ‘intensificação moderada’. A economia costuma contorcer as palavras. O que o BC quer dizer é que a queda da Selic pode ser maior do que na última reunião, mas não muito maior”. (*O Globo*, 31/03/2017)

Sobre o que foi lido no texto acima, é correto afirmar que:

a) as palavras entre aspas, no interior do texto, indicam uma ironia do autor do texto;

b) a inovação do Banco Central, aludida no primeiro período, diz respeito à mais clareza nas informações;

c) a intensificação da queda de juros, ao contrário do que é expresso pelo adjetivo ‘moderada’, deve ser bastante grande;

d) o contorcionismo das palavras, citado no texto, critica o mau emprego gramatical da língua portuguesa;

e) o texto acima mostra claras preocupações com a informação econômica para os leigos no assunto.

78 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

“O Banco Central inovou ao dizer em que ritmo será a queda de juros. Disse que a redução terá uma ‘intensificação moderada’. A economia costuma contorcer as palavras. O que o BC quer dizer é que a queda da Selic pode ser maior do que na última reunião, mas não muito maior”. (*O Globo*, 31/03/2017)

Na reescritura de um texto podem-se realizar substituições de vocábulos por outros vocábulos ou expressões; tendo por base o texto acima, a única substituição adequada, mantendo-se o sentido original do texto, é:

a) inovou = fará uma inovação;

b) ao dizer = dizendo;

c) será = terá que ser;

d) disse = tem dito;

e) pode ser = deve ser.

79 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

“Da população de 3 milhões de indígenas anterior ao período colonial, restaram pouco mais de 200 mil na entrada do século XXI, a maior parte habitantes de reservas como o Parque do Xingu. Criado em 1961 pelo presidente Jânio Quadros, como coroamento do trabalho dos irmãos Leonardo, Orlando e Cláudio Villas-Bôas, o parque abrigou remanescentes das tribos tapuias, que, ocultas no sertão, foram mais preservadas”. (*A conquista do Brasil,* Thales Guaracy)

A crítica mais intensa presente nesse texto se dirige a(ao):

a) criação política de reservas indígenas;

b) absorção dos indígenas pela sociedade;

c) extinção da população indígena brasileira;

d) desprezo pelo trabalho sério de profissionais competentes;

e) superproteção dos indígenas por parte do governo.

80 - (2017 - IBGE - Agente Censitário)

“Da população de 3 milhões de indígenas anterior ao período colonial, restaram pouco mais de 200 mil na entrada do século XXI, a maior parte habitantes de reservas como o Parque do Xingu. Criado em 1961 pelo presidente Jânio Quadros, como coroamento do trabalho dos irmãos Leonardo, Orlando e Cláudio Villas-Bôas, o parque abrigou remanescentes das tribos tapuias, que, ocultas no sertão, foram mais preservadas”. (*A conquista do Brasil*, Thales Guaracy)

A opção abaixo que mostra uma análise correta de um dos componentes do texto é:

a) a forma verbal ‘restaram’ concorda com ‘3 milhões de indígenas’;

b) no termo ‘século XXI’ o numeral em algarismos romanos deve ser lido como ordinal;

c) o termo ‘como o Parque do Xingu’ tem valor de comparação;

d) o particípio ‘criado’ concorda com ‘presidente Jânio Quadros’;

e) o termo ‘ocultas no sertão’ transmite ideia de causa.

81 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

Texto I

Descaso com saneamento deixa rios em estado de alerta

A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso. As pessoas mudaram seu comportamento, economizaram e cobraram soluções.

As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos e ganharam espaço no cotidiano. Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente.

É como se não precisássemos de cada gota de água desses rios urbanos e como se a água limpa que consumimos em nossas casas, em um passe de mágica, voltasse a existir em tamanha abundância, nos proporcionando o luxo de continuar a poluir centenas de córregos e milhares de riachos nas nossas cidades. Para completar, todo esse descaso decorrente da falta de saneamento se reverte em contaminação e em graves doenças de veiculação hídrica.

Dados do monitoramento da qualidade da água – que realizamos em rios, córregos e lagos de onze Estados brasileiros e do Distrito Federal – revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima. Apenas 13 pontos foram avaliados com qualidade de água boa (4,5%) e os outros 59,2% estão em situação regular, o que significa um estado de alerta. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo.

Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016, em 289 pontos de coleta distribuídos em 76 municípios.

(**MANTOVANI, Mário; RIBEIRO, Malu**. *UOL Notícias*, abril/2016.)

"*A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso*."

Nesse segmento há três períodos. O segundo e o terceiro períodos, em relação ao primeiro, funcionam como

a) explicação da transformação ocorrida.

b) exemplificação de mudanças a partir da crise hídrica.

c) conclusão do que é dito anteriormente.

d) justificativa das transformações feitas pela população.

e) ironia sobre as medidas inócuas adotadas.

82 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

"*A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas. Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens. Em regiões mais nobres, jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso*."

Infere-se corretamente desse segmento do texto que

a) a utilização da água de reúso é uma estratégia menos sofisticada.

b) a reutilização da água traz perigo à saúde, daí as placas de alerta.

c) as caixas-d'água se localizam em telhados para recolherem água da chuva.

d) as lajes passaram a substituir telhados por serem mais seguras.

e) as garagens são a localização mais comum para as caixas-d'água.

83 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

Em termos de linguagem figurada, o fato de a divulgação do texto ter sido feita no Dia Mundial da Água funciona como

a) metáfora.

b) pleonasmo.

c) eufemismo.

d) ironia.

e) hipérbole.

84 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

"*As pessoas mudaram seu comportamento, economizaram e cobraram soluções*."

Segundo esse período final do primeiro parágrafo, o comportamento anterior das pessoas era marcado por

a) desperdício e passividade.

b) passividade e cidadania.

c) cidadania e revolta.

d) revolta e participação.

e) participação e desperdício.

85 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

"*Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente*".

Sobre os componentes desse segmento do texto, assinale a afirmativa correta.

a) A forma verbal "*vieram*" se refere a "*chuvas*", "enchentes" e "*rios*".

b) O adjetivo "*enorme*" indica uma quantidade específica.

c) O termo "*corpos de água*" se refere a chuvas e enchentes.

d) A expressão "de certa forma" indica uma quantidade aproximada.

e) O particípio "*tomados*" se refere exclusivamente a "*rios*".

86 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

"*Porém, vieram as chuvas, as enchentes e os rios urbanos voltaram a ficar tomados por lixo, mascarando, de certa forma, o enorme volume de esgoto que muitos desses corpos de água recebem diariamente*."

Segundo o texto, as chuvas

a) poluem os rios ao trazer o esgoto para eles.

b) destroem as instalações de saneamento.

c) trazem uma falsa noção de abundância de água.

d) produzem esgoto em abundância.

e) mostram claramente os problemas de saneamento público.

87 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

"*Dados do monitoramento da qualidade da água – que realizamos em rios, córregos e lagos de onze Estados brasileiros e do Distrito Federal – revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima. Apenas 13 pontos foram avaliados com qualidade de água boa (4,5%) e os outros 59,2% estão em situação regular, o que significa um estado de alerta. Nenhum dos pontos analisados foi avaliado como ótimo*."

A função principal desse parágrafo do texto é

a) demonstrar o valor das pesquisas para os textos jornalísticos.

b) mostrar a seriedade da pesquisa realizada.

c) comprovar a qualidade do veículo divulgador da notícia.

d) indicar a qualidade dos autores do texto.

e) alertar contra a péssima qualidade da água.

88 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização – Morfologia)

Assinale a opção em que o segmento transcrito mostra a opinião do autor sobre o tema veiculado.

a) "*A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas*."

b) "*Casas passaram a contar com cisternas e caixas-d'água azuis se multiplicaram por telhados, lajes e até em garagens*."

c) "*(...) jardins e portarias de prédios ganharam placas que alertam sobre a utilização de água de reúso*."

d) "*As discussões sobre a gestão da água, nos mais diversos aspectos, saíram dos setores tradicionais e técnicos (...)*"

e) "*Divulgamos esse grave retrato no Dia Mundial da Água (22 de março), com base nas análises realizadas entre março de 2015 e fevereiro de 2016*."

89 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

"*...revelaram que 36,3% dos pontos de coleta analisados apresentam qualidade ruim ou péssima*."

A relação semântica entre "ruim ou péssima" se repete em

a) distante ou longe.

b) perto ou próximo.

c) amado ou adorado.

d) variado ou diversificado.

e) fácil ou difícil.

90 - (2016 - Prefeitura de Paulínia - SP - Agente de Fiscalização)

"*A crise hídrica transformou a paisagem urbana em muitas cidades paulistas*."

Assinale a opção que indica a forma ***inadequada*** de reescrever-se essa frase.

a) A paisagem urbana em muitas cidades paulistas foi transformada pela crise hídrica.

b) Em muitas cidades paulistas, a crise hídrica transformou a paisagem urbana.

c) Transformou-se a paisagem urbana em muitas cidades paulistas pela crise hídrica.

d) A crise hídrica, em muitas cidades paulistas, transformou a paisagem urbana.

e) A paisagem urbana foi transformada, em muitas cidades paulistas, pela crise hídrica.

91 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

Texto 1 – Problemas Sociais Urbanos

Brasil escola

Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades. A especulação imobiliária favorece o encarecimento dos locais mais próximos dos grandes centros, tornando-os inacessíveis à grande massa populacional. Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes.

Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários. Incluem-se a isso as precárias condições de transporte público e a péssima infraestrutura dessas zonas segregadas, que às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência.

A especulação imobiliária também acentua um problema cada vez maior no espaço das grandes, médias e até pequenas cidades: a questão dos lotes vagos. Esse problema acontece por dois principais motivos: 1) falta de poder aquisitivo da população que possui terrenos, mas que não possui condições de construir neles e 2) a espera pela valorização dos lotes para que esses se tornem mais caros para uma venda posterior. Esses lotes vagos geralmente apresentam problemas como o acúmulo de lixo, mato alto, e acabam tornando-se focos de doenças, como a dengue.

PENA, Rodolfo F. Alves. “Problemas socioambientais urbanos”; Brasil Escola. Disponível em http://brasilescola.uol.com.br/brasil/problemas-ambientais-sociais-decorrentes-urbanização.htm. Acesso em 14 de abril de 2016.

A estruturação do texto 1 é feita do seguinte modo:

a) uma introdução definidora dos problemas sociais urbanos e um desenvolvimento com destaque de alguns problemas;

b) uma abordagem direta dos problemas com seleção e explicação de um deles, visto como o mais importante;

c) uma apresentação de caráter histórico seguida da explicitação de alguns problemas ligados às grandes cidades;

d) uma referência imediata a um dos problemas sociais urbanos, sua explicitação, seguida da citação de um segundo problema;

e) um destaque de um dos problemas urbanos, seguido de sua explicação histórica, motivo de crítica às atuais autoridades.

92 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

Pela leitura do primeiro período do texto 1, a segregação urbana tem como principal causa:

a) a concentração de renda;

b) a falta de planejamento público;

c) a ausência de políticas urbanas;

d) o crescimento desordenado das cidades;

e) a falta de espaço nas grandes cidades.

93 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

"Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades".

Pode ser inferido desse segmento do texto 1 que:

a) não há concentração de renda em todas as cidades;

b) os problemas sociais urbanos resumem-se à segregação;

c) o planejamento público se destina a impedir o crescimento das cidades;

d) as políticas de controle impediriam a concentração de renda;

e) os problemas sociais urbanos são vários e passíveis de controle.

94 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

"Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades".

Os dois elementos ligados pela conjunção E são fatores bastante diferentes; o pensamento abaixo em que os termos ligados por essa conjunção podem ser considerados sinônimos é:

a) "A Academia Francesa é como a Universidade: uma e outra eram necessárias num tempo de ignorância e de mau gosto; hoje são ridículas" (Voltaire);

b) "A agulha é pequena e delgada; no entanto sustenta uma família toda" (Steinberg);

c) "O amor e a amizade excluem-se mutuamente" (La Bruyère);

d) "A amizade de alguns homens é mais funesta e danosa do que o seu ódio ou aversão" (Marquês de Maricá);

e) "Todo bajulador tem de ser forçosamente um malévolo e um ingrato" (Nestor Vítor).

95 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual – Sintaxe)

"Dentre os problemas sociais urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades".

Nesse primeiro período do texto 1, o termo que se liga sintaticamente a um termo anterior, de forma diferente dos demais, é:

a) concentração de renda;

b) espaço das cidades;

c) falta de planejamento;

d) promoção de políticas;

e) crescimento das cidades.

96 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual – Sintaxe)

"que vise à promoção de políticas de controle"; nesse segmento de texto 1 emprega-se corretamente a regência do verbo *visar*, que muda de sentido conforme seja transitivo direto ou transitivo indireto.

O verbo abaixo em que NÃO ocorre a mesma possibilidade de dupla regência e duplo sentido é:

a) aspirar;

b) assistir;

c) carecer;

d) chamar;

e) precisar.

97 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual – Crase)

No texto 1, há quatro ocorrências do acento grave indicativo da crase: "vise à promoção de políticas de controle"(1), "tornando-os inacessíveis à grande massa populacional"(2), "Além disso, à medida que as cidades crescem"(3) e "que às vezes não contam com saneamento básico"(4).

Os casos de crase que correspondem à união de preposição + artigo definido são:

a) 1 e 2;

b) 1 e 4;

c) 2 e 3;

d) 3 e 4;

e) todos eles.

98 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

“Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes”.

Segundo o texto 1, os mais pobres residem em locais distantes dos grandes centros porque:

a) estão em contato direto com a natureza;

b) passam a residir em locais menos caros;

c) são obrigados a morar em locais mais humildes;

d) desejam livrar-se dos problemas dos grandes centros;

e) são levados à pobreza pelo desemprego.

99 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

“Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes”.

Nesse segmento do texto 1, o vocábulo *mais* aparece duas vezes, com a mesma classe gramatical; a frase abaixo em que esse mesmo vocábulo apresenta classe diferente é:

a) “Quem está embaixo não pode cair mais fundo” (Samuel Butler);

b) “A avareza é mais contrária à economia que a liberdade” (La Rochefoucauld);

c) “O avarento é o mais leal e fiel depositário dos bens dos seus herdeiros” (Marquês de Maricá);

d) “A coisa mais semelhante a reviver a própria vida é relembrá- la e tornar essa lembrança o mais durável possível” (Franklin);

e) “O pecado de mais culpa é o adultério” (Nouailles).

100 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual - Morfologia – Verbos)

Os verbos de estado indicam: estado permanente, estado transitório, mudança de estado, aparência de estado e continuidade de estado. A frase do texto 1 que mostra um verbo de estado com valor de mudança de estado é:

a) “áreas que antes eram baratas e de fácil acesso”;

b) “tornam-se mais caras”;

c) “habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”;

d) “Além disso, à medida que as cidades crescem”;

e) “a grande maioria da população pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes”.

101 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual - Problemas da língua culta)

“Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham”; a frase abaixo em que o vocábulo *onde*/*aonde* foi mal empregado é:

a) "Muitos suicidas se detiveram no limiar da morte ao pensar no café aonde vão todas as noites para sua partida de dominó” (Balzac);

b) “Onde há casamento sem amor, vai haver amor sem casamento” (Franklin);

c) “Circo é o lugar onde se permite a cavalos, pôneis e elefantes verem homens, mulheres e crianças bancarem idiotas” (Ambrose Bierce);

d) “As pessoas onde é difícil achar defeitos devem ser difíceis de achar” (Nouailles);

e) “*Os Lusíadas* se tornaram para nós um pesadelo, porque ninguém sabia onde o diabo escondia o sujeito da oração naqueles versos retorcidos” (Fernando Sabino).

102 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual- Sintaxe)

“Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”.

A afirmativa inadequada sobre os componentes sublinhados nesse segmento do texto 1 é:

a) o termo “Essas pessoas” se refere obrigatoriamente a um termo citado anteriormente;

b) a preposição *com* poderia ser adequadamente substituída por *em relação a,* com as adaptações necessárias;

c) a locução *uma vez que* tem valor semântico equivalente a visto que;

d) a forma verbal *sofrem* deveria ser substituída pela forma correta *sofre*;

e) as formas *baixos salários* ou *salários baixos* mostram o mesmo sentido.

103 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

“Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham, uma vez que a esmagadora maioria dos habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários”.

Segundo esse segmento do texto 1, o sofrimento maior desses trabalhadores advém do fato de que:

a) devem gastar mais dinheiro com transporte;

b) demoram mais tempo para chegar ao trabalho;

c) são obrigados a acordar mais cedo;

d) passam todo o dia longe das famílias;

e) enfrentam constantemente longas filas de ônibus.

104 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

O segmento abaixo em que NÃO é possível trocar de posição os elementos textuais sublinhados é:

a) “Incluem-se a isso as precárias condições de transporte público e a péssima infraestrutura dessas zonas segregadas, que às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência”;

b) “às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência”;

c) “Essas pessoas sofrem com as grandes distâncias dos locais de residência com os centros comerciais e os locais onde trabalham”;

d) “Além disso, à medida que as cidades crescem, áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras”;

e) “merece destaque a questão da segregação urbana, fruto da concentração de renda no espaço das cidades e da falta de planejamento público que vise à promoção de políticas de controle ao crescimento desordenado das cidades”.

105 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

“a espera pela valorização dos lotes para que esses se tornem mais caros para uma venda posterior”; esse segmento do texto 1 apresenta um problema de construção, que é:

a) a ausência de pontuação;

b) a ambiguidade;

c) a falta de paralelismo;

d) a incoerência;

e) a incorreção gramatical.

106 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

Texto 2 – Violência e favelas

O crescimento dos índices de violência e a dramática transformação do crime manifestados nas grandes metrópoles são alarmantes, sobretudo, na cidade do Rio de Janeiro, sendo as favelas as mais afetadas nesse processo.

"A violência está o cúmulo do absurdo. É geral, não é? É geral, não tem, não está distinguindo raça, cor, dinheiro, com dinheiro, sem dinheiro, tá de pessoa para pessoa, não interessa se eu te conheço ou se eu não te conheço. Me irritou na rua eu te dou um tiro. É assim mesmo que está, e é irritante, o ser humano está em um estado de nervos que ele não está mais se controlando, aí junta a falta de dinheiro, junta falta de tudo, e quem tem mais tá querendo mais, e quem tem menos tá querendo alguma coisa e vai descontar em cima de quem tem mais, e tá uma rivalidade, uma violência que não tem mais tamanho, tá uma coisa insuportável." (moradora da Rocinha)

A recente escalada da violência no país está relacionada ao processo de globalização que se verifica, inclusive, ao nível das redes de criminalidade. A comunicação entre as redes internacionais ligadas ao crime organizado são realizadas para negociar armas e drogas. Por outro lado, verifica-se hoje, com as CPIs (Comissão Parlamentar de Inquérito) instaladas, ligações entre atores presentes em instituições estatais e redes do narcotráfico.

Nesse contexto, as camadas populares e seus bairros/favelas são crescentemente objeto de estigmatização, percebidos como causa da desordem social o que contribui para aprofundar a segregação nesses espaços. No outro polo, verifica-se um crescimento da autossegregação, especialmente por parte das elites que se encastelam nos enclaves fortificados na tentativa de se proteger da violência. (Maria de Fátima Cabral Marques Gomes, *Scripta Nova*)

O primeiro parágrafo do texto 2 alude à "dramática transformação do crime"; essa transformação só NÃO se refere à(às):

a) quantificação dos índices de violência;

b) internacionalização da criminalidade;

c) tipologia das atividades criminosas;

d) consequências do processo de globalização;

e) modificações nas penalidades legais.

107 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

A fala da moradora da Rocinha tem a seguinte finalidade:

a) demonstrar que as favelas são o centro da violência;

b) enumerar as consequências da violência nas favelas;

c) confirmar uma afirmação do parágrafo anterior;

d) mostrar a insignificância da vida humana;

e) provar que a violência é fruto da globalização.

108 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

"...O crescimento dos índices de violência e a dramática transformação do crime manifestados nas grandes metrópoles são alarmantes, sobretudo, na cidade do Rio de Janeiro".

O termo "sobretudo" só NÃO pode ser substituído adequadamente por:

a) principalmente;

b) geralmente;

c) especialmente;

d) destacadamente;

e) particularmente.

109 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

"A violência está o cúmulo do absurdo. É geral, não é? É geral, não tem, não está distinguindo raça, cor, dinheiro, com dinheiro, sem dinheiro, tá de pessoa para pessoa, não interessa se eu te conheço ou se eu não te conheço. Me irritou na rua eu te dou um tiro".

A fala da moradora da Rocinha mostra certas características distintas da variedade padrão de linguagem; a única característica que NÃO está comprovada pelo exemplo dado é:

a) segmentos desconexos: "não tem";

b) formas reduzidas: "tá de pessoa para pessoa";

c) explicações desnecessárias: "com dinheiro, sem dinheiro";

d) mistura de tratamento: "se eu te conheço ou se eu não te conheço";

e) erros gramaticais: "me irritou na rua".

110 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

"...e quem tem mais tá querendo mais, e quem tem menos tá querendo alguma coisa"; nesse segmento do texto 2 o verbo *ter* está empregado em lugar do verbo *possuir*. A frase abaixo em que o verbo *ter* foi substituído de forma adequada é:

a) "A abelha atarefada não tem tempo para tristeza" (Blake) / precisa de;

b) "Para suportar as aflições dos outros, todo mundo tem coragem de sobra" (B. Franklin) / prova;

c) "O amor é um pássaro que tem ovos de ferro" (Guimarães Rosa) / põe;

d) "A gente sabe que o amor existe graças aos crimes passionais que a imprensa tem diariamente" (Mário da Silva Brito) / fotografa;

e) "Anatomia é uma coisa que os homens também têm, mas que, nas mulheres, fica muito melhor" (Millôr Fernandes) / demonstram.

111 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

Texto 2 – Violência e favelas

O crescimento dos índices de violência e a dramática transformação do crime manifestados nas grandes metrópoles são alarmantes, sobretudo, na cidade do Rio de Janeiro, sendo as favelas as mais afetadas nesse processo.

"A violência está o cúmulo do absurdo. É geral, não é? É geral, não tem, não está distinguindo raça, cor, dinheiro, com dinheiro, sem dinheiro, tá de pessoa para pessoa, não interessa se eu te conheço ou se eu não te conheço. Me irritou na rua eu te dou um tiro. É assim mesmo que está, e é irritante, o ser humano está em um estado de nervos que ele não está mais se controlando, aí junta a falta de dinheiro, junta falta de tudo, e quem tem mais tá querendo mais, e quem tem menos tá querendo alguma coisa e vai descontar em cima de quem tem mais, e tá uma rivalidade, uma violência que não tem mais tamanho, tá uma coisa insuportável." (moradora da Rocinha)

A recente escalada da violência no país está relacionada ao processo de globalização que se verifica, inclusive, ao nível das redes de criminalidade. A comunicação entre as redes internacionais ligadas ao crime organizado são realizadas para negociar armas e drogas. Por outro lado, verifica-se hoje, com as CPIs (Comissão Parlamentar de Inquérito) instaladas, ligações entre atores presentes em instituições estatais e redes do narcotráfico.

Nesse contexto, as camadas populares e seus bairros/favelas são crescentemente objeto de estigmatização, percebidos como causa da desordem social o que contribui para aprofundar a segregação nesses espaços. No outro polo, verifica-se um crescimento da autossegregação, especialmente por parte das elites que se encastelam nos enclaves fortificados na tentativa de se proteger da violência.

(Maria de Fátima Cabral Marques Gomes, *Scripta Nova*)

"...tá uma coisa insuportável"; o adjetivo *insuportável* equivale a "que não se pode suportar". O adjetivo abaixo que tem um significado dado corretamente é:

a) indelével / que não se pode apagar;

b) intragável / que não se pode trazer;

c) imprescindível / que não se pode utilizar;

d) inteligível / que não se pode entender;

e) imbatível / que não se pode combater.

112 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual – Sintaxe)

"A comunicação entre as redes internacionais ligadas ao crime organizado são realizadas para negociar armas e drogas".

A oração reduzida sublinhada teria como forma nominalizada equivalente:

a) para que se negociem armas e drogas;

b) para a negociação de armas e drogas;

c) para que sejam negociadas armas e drogas;

d) para que se negociassem armas e drogas;

e) para o negócio de armas e drogas ser realizado.

113 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

"Por outro lado, verifica-se hoje, com as CPIs (Comissão Parlamentar de Inquérito) instaladas, ligações entre atores presentes em instituições estatais e redes do narcotráfico".

Esse segmento do texto 2 alude ao seguinte fato:

a) preocupação das autoridades com a ampliação do crime;

b) investigação policial sobre o crime organizado;

c) corrupção em altos escalões do poder;

d) crescimento do crime em nosso país;

e) chegada ao Brasil do crime organizado.

114 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

"Nesse contexto, as camadas populares e seus bairros/favelas são crescentemente objeto de estigmatização, percebidos como causa da desordem social o que contribui para aprofundar a segregação nesses espaços".

Nesse segmento do texto 2, o componente textual que NÃO se refere ou substitui um elemento anterior do texto é:

a) Nesse contexto;

b) seus;

c) desordem social;

d) que;

e) nesses espaços.

115 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Funções morfossintáticas da palavra SE)

"No outro polo, verifica-se um crescimento da autossegregação..."; a função do pronome SE, nesse segmento do texto 2, se repete na seguinte frase:

a) "Os abusos, como os dentes, nunca se arrancam sem dores" (Marquês de Maricá);

b) "O aborto é perigoso, porque, se fracassa, pode produzir uma criança" (Sofocleto);

c) "Meu desejo sincero seria que nossa Academia Brasileira não se esquecesse tanto de que é também de... letras" (Afonso Arinos);

d) "Envergonhar-nos-íamos frequentemente de nossas ações mais belas se o mundo visse os motivos que as produzem" (La Rochefoucauld);

e) "Ao lermos os grandes autores, temos a impressão de que todos se conheceram uns aos outros" (Elias Canetti).

116 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

"No outro polo, verifica-se um crescimento da autossegregação, especialmente por parte das elites que se encastelam nos enclaves fortificados na tentativa de se proteger da violência".

Entenda-se por "autossegregação" uma segregação:

a) derivada da lei;

b) causada pela falta de policiamento;

c) causada pela estigmatização;

d) voluntária;

e) idêntica à da favela.

117 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Funções morfossintáticas da palavra QUE)

"É assim mesmo que está, e é irritante, o ser humano está em um estado de nervos que ele não está mais se controlando..."; a frase abaixo em que as duas ocorrências do vocábulo QUE pertencem à mesma classe gramatical é:

a) "Alma grande é aquela que percebe que o cachorro está com fome e lhe dá de beber" (La Serna);

b) "O arqueiro que ultrapassa o alvo falha tanto como aquele que não o alcança" (Montaigne);

c) "Mas a ambição do homem é tão grande que, para satisfazer uma vontade presente, não pensa no mal que dentro em breve daí pode resultar" (Maquiavel);

d) "Não há encosta, por mais íngreme que seja, que duas pessoas juntas não possam galgar" (Ibsen);

e) "As pessoas vaidosas dizem o que pensam para os outros pensarem que elas sabem mais" (Nouailles).

118 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)



Sobre a charge acima, pode-se dizer que sua temática básica é:

a) a inadequação dos turistas no Rio de Janeiro;

b) o excesso de eventos na capital carioca;

c) a falta de segurança nas praias do Rio;

d) a crítica ao calor excessivo no verão do Rio;

e) a crítica à poluição das águas no Rio.

119 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

Na mesma charge, considerando-se que o humor é fruto da ruptura de uma expectativa, pode-se observar que, nessa imagem, o humor é causado pelo(a)

a) contraste entre o calor e a idealização dos cartazes;

b) oposição entre as armaduras e o cenário da praia;

c) impossibilidade de alguém de armadura tomar água de coco;

d) improbabilidade de haver sol em todos os eventos;

e) choque entre os eventos passados e o futuro.

120 - (2016 - MPE-RJ - Analista Ministerial - Área Processual)

A frase “Me traz um refri” tem um vocábulo abreviado da mesma forma que o vocábulo sublinhado abaixo:

a) O portuga não me pagou o que deve!

b) O atraso dos trens me deixou irritado.

c) Assisti a um Fla X Flu no domingo.

d) A CPI dos Correios deu encrenca!

e) A Uerj fará vestibular no próximo sábado.

121 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

TEXTO 1 – O futuro da medicina

O avanço da tecnologia afetou as bases de boa parte das profissões. As vítimas se contam às dezenas e incluem músicos, jornalistas, carteiros etc. Um ofício relativamente poupado até aqui é o de médico. Até aqui. A crer no médico e "geek" Eric Topol, autor de "The Patient Will See You Now" (o paciente vai vê-lo agora), está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, mas que terá impactos positivos para os pacientes.

Para Topol, o futuro está nos smartphones. O autor nos coloca a par de incríveis tecnologias, já disponíveis ou muito próximas disso, que terão grande impacto sobre a medicina. Já é possível, por exemplo, fotografar pintas suspeitas e enviar as imagens a um algoritmo que as analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais.

Está para chegar ao mercado um apetrecho que transforma o celular num verdadeiro laboratório de análises clínicas, realizando mais de 50 exames a uma fração do custo atual. Também é possível, adquirindo lentes que custam centavos, transformar o smartphone num supermicroscópio que permite fazer diagnósticos ainda mais sofisticados.

Tudo isso aliado à democratização do conhecimento, diz Topol, fará com que as pessoas administrem mais sua própria saúde, recorrendo ao médico em menor número de ocasiões e de preferência por via eletrônica. É o momento, assegura o autor, de ampliar a autonomia do paciente e abandonar o paternalismo que desde Hipócrates assombra a medicina.

Concordando com as linhas gerais do pensamento de Topol, mas acho que, como todo entusiasta da tecnologia, ele provavelmente exagera. Acho improvável, por exemplo, que os hospitais caminhem para uma rápida extinção. Dando algum desconto para as previsões, "The Patient..." é uma excelente leitura para os interessados nas transformações da medicina.

Folha de São Paulo online – Coluna Hélio Schwartsman – 17/01/2016.

Segundo o autor citado no texto 1, o futuro da medicina:

a) encontra-se ameaçado pela alta tecnologia;

b) deverá contar com o apoio positivo da tecnologia;

c) levará à extinção da profissão de médico;

d) independerá completamente dos médicos;

e) estará limitado aos meios eletrônicos.

122 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

"O avanço da tecnologia afetou as bases de boa parte das profissões. As vítimas se contam às dezenas e incluem músicos, jornalistas, carteiros etc.".

Sobre os componentes desse segmento do texto 1, a afirmativa adequada é:

a) muitas profissões já foram perturbadas pelos avanços tecnológicos;

b) o emprego do vocábulo "vítimas" mostra que algumas profissões já foram extintas;

c) as profissões mais afetadas foram as que oferecem serviços ao público;

d) o segundo período enumera as dezenas de profissões afetadas;

e) a forma "etc" mostra a desvalorização das profissões citadas.

123 - (2016 - MPE-RJ – Téc. do Ministério Público – Funções morfossintáticas da palavra SE)

"As vítimas se contam às dezenas e incluem músicos, jornalistas, carteiros etc".

Nesse segmento do texto 1, o vocábulo SE apresenta a função de partícula apassivadora; a frase abaixo em que as duas ocorrências desse vocábulo exercem essa mesma função é:

a) "Para o homem só há três acontecimentos: nascer, viver e morrer. Ele não se sente nascer, sofre morrendo e se esquece de viver" (La Bruyère);

b) "O açúcar seria caro demais se não se fizesse cultivar a planta que o produz por escravos" (Montesquieu);

c) "E se Adão não tivesse resistido àquela operação nas costelas a que tão prematuramente se submeteu?" (Eno T. Wanke);

d) "O amor é uma arte que nunca se aprende e sempre se sabe" (Galdós);

e) "Não ensines a teu aluno toda a tua ciência. Quem sabe se ele amanhã não se tornará o teu inimigo"? (Saadi).

124 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

"Um ofício relativamente poupado até aqui é o de médico. Até aqui."

Sobre esse segmento do texto 1, é correto afirmar que:

a) o advérbio "relativamente" mostra que a profissão de médico ainda não foi atingida pela revolução;

b) a expressão "até aqui" tem valor semântico de lugar;

c) a expressão "até aqui" é repetida a fim de destacar-se um elemento importante no texto;

d) o pronome "o" refere-se a "médico";

e) o vocábulo "um" em "um ofício" tem noção de quantidade.

125 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Sintaxe)

“A crer no médico e “geek” Eric Topol”; essa oração reduzida equivale semanticamente a:

a) embora creiamos;

b) quando cremos;

c) se crermos;

d) à medida que cremos;

e) para que crêssemos.

126 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Sintaxe)

“está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, / mas que terá impactos positivos para os pacientes”.

O emprego da conjunção “mas” supõe uma oposição entre o primeiro e o segundo segmento desse trecho do texto 1.

Tal oposição se verifica entre os seguintes termos:

a) estar no forno / ter impactos positivos;

b) revolução / impactos positivos;

c) médicos / pacientes;

d) não escapar / ter impactos;

e) médicos não escaparão / impactos positivos para os pacientes.

127 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Sintaxe)

“está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, mas que terá impactos positivos para os pacientes”.

Nesse segmento do texto 1, o termo “da qual” é decorrente da regência do verbo “escapar”; a frase abaixo em que o termo sublinhado está erradamente empregado é:

a) essa é uma revolução com a qual discordamos;

b) esses são os fatos contra os quais lutamos;

c) essas são as dificuldades com as quais nos defrontamos;

d) esses são os resultados aos quais aludimos;

e) essa é a mudança à qual visamos.

128 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

O segundo, o terceiro e o quarto parágrafos do texto 1 têm a função de:

a) demonstrar que a revolução já é uma realidade;

b) criticar os exageros do livro indicado;

c) resumir a obra de Topol;

d) justificar o título do livro referido;

e) explicitar o conteúdo do livro citado.

129 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

De acordo com o texto 1, o título do livro de Topol – O paciente vai vê-lo agora – já mostra uma revolução, pois:

a) aponta mais conhecimento dos pacientes sobre as doenças;

b) mostra maior interesse dos pacientes pelo tratamento;

c) inverte as posições de médico e paciente;

d) indica maior rapidez no atendimento médico;

e) critica o mau atendimento dos médicos.

130 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

O primeiro parágrafo do texto 1 mostra uma estratégia no tratamento do tema, que é partir:

a) do passado para o presente;

b) do geral para o particular;

c) do todo para as partes;

d) do abstrato para o concreto;

e) do objetivo para o subjetivo.

131 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

“diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais”.

Na frase acima, destacada do texto 1, os dois vocábulos *que* pertencem a classes gramaticais diferentes; a frase abaixo em que as duas ocorrências pertencem à mesma classe é:

a) “Ouvi, com humilde admiração, uma senhora declarar que a sensação de estar bem-vestida dava-lhe um sentimento de tranquilidade interior que a religião não lhe podia conferir” (Emerson);

b) “É o uniforme que faz esquecer aquele que o veste” (Biagi);

c) “Não é que eu tenha medo de morrer. É que eu não quero estar lá quando isso acontecer” (Woody Allen);

d) “O futuro chega com tal rapidez que chego a desconfiar que, agora, já está atrás de mim” (Millôr Fernandes);

e) “As coisas mais belas são as que a loucura sopra e que a razão escreve” (André Gide).

132 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

"está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, mas que terá impactos positivos para os pacientes”.

A expressão “está no forno” significa que a revolução referida:

a) ainda tardará muito a chegar;

b) está pronta há algum tempo;

c) encontra-se em preparo;

d) já começou a ocorrer;

e) foi aperfeiçoada com o tempo.

133 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

“Para Topol, o futuro está nos smartphones. O autor nos coloca a par de incríveis tecnologias, já disponíveis ou muito próximas disso, que terão grande impacto sobre a medicina”.

O segundo período desse segmento do texto 1, em relação ao período anterior, funciona como:

a) oposição à afirmação feita;

b) enumeração das tecnologias referidas anteriormente;

c) explicação do termo “smartphones”;

d) justificativa de uma afirmação;

e) consequência de uma causa previamente citada.

134 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Morfologia)

"que terão grande impacto sobre a medicina"; nessa frase está corretamente empregada a forma "sobre". Assinale a frase abaixo em que ocorreu confusão entre sob/sobre:

a) "Se tudo está sob controle é porque não se está indo suficientemente rápido" (Mário Andretti);

b) "A interpretação é a vingança do intelecto sobre a arte" (Susan Sontag);

c) "Filosofar: pôr tijolos sobre tijolos sem construir uma casa" (anônimo);

d) "Infância é vida sob uma ditadura" (Graham Greene);

e) "Nada de novo sobre o sol" (Horácio).

135 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

"Para Topol, o futuro está nos smartphones. O autor nos coloca a par de incríveis tecnologias, já disponíveis ou muito próximas disso, que terão grande impacto sobre a medicina".

Segundo esse segmento do texto 1, pode-se inferir que o texto de Topol pertence ao seguinte modo de organização:

a) informativo;

b) histórico;

c) argumentativo;

d) instrucional;

e) injuntivo.

136 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

"Já é possível, por exemplo, fotografar pintas suspeitas e enviar as imagens a um algoritmo que as analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais".

O exemplo citado tem por função textual:

a) atualizar o leitor sobre tecnologias de ponta;

b) comprovar a existência de incríveis tecnologias;

c) mostrar o impacto das tecnologias sobre a medicina;

d) citar alguns avanços já existentes;

e) defender as ideias do autor do livro.

137 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

"Já é possível, por exemplo, fotografar pintas suspeitas e enviar as imagens a um algoritmo que as analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais".

Entre os elementos abaixo, aquele que NÃO se relaciona semanticamente a um termo anterior é:

a) que;

b) as;

c) o;

d) as imagens;

e) um câncer.

138 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa - Morfologia – Verbos)

"O autor nos coloca a par de incríveis tecnologias, já disponíveis ou muito próximas disso, que terão grande impacto sobre a medicina. Já é possível, por exemplo, fotografar pintas suspeitas e enviar as imagens a um algoritmo que as analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais".

Esse segmento do texto 1 está realizado em voz ativa; a forma verbal passiva correspondente que é indicada de forma inadequada é:

a) "o autor nos coloca a par" / somos colocados a par pelo autor;

b) "que terão grande impacto" / grande impacto será tido;

c) "fotografar pintas suspeitas" / pintas suspeitas serão fotografadas;

d) "que as analisa" / em que elas são analisadas;

e) "que exige medidas adicionais" / em que medidas adicionais são exigidas.

139 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Morfologia)

O segmento de texto abaixo em que a preposição *para* tem seu valor semântico corretamente indicado é:

a) "Para Topol, o futuro está nos smartphones" / opinião;

b) "Está para chegar ao mercado um apetrecho" / direção;

c) "os hospitais caminhem para uma rápida extinção" / tempo;

d) "Dando algum desconto para as previsões, "The Patient" / concessão;

e) "...é uma excelente leitura para os interessados nas transformações da medicina" / causa.

140 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

Abaixo estão indicadas várias vantagens do uso da tecnologia na área da medicina; a vantagem tecnológica que NÃO se encontra expressa no segmento selecionado é:

a) "...analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista" / exatidão do diagnóstico;

b) "...se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais" / indicação precisa de providências futuras;

c) "Está para chegar ao mercado um apetrecho que transforma o celular num verdadeiro laboratório de análises clínicas" / praticidade nos exames;

d) "..., realizando mais de 50 exames a uma fração do custo atual" / redução de custos;

e) "Também é possível, adquirindo lentes que custam centavos, transformar o smartphone num supermicroscópio que permite fazer diagnósticos ainda mais sofisticados" / mais sofisticação nos exames realizados.

141 - (2016 - MPE-RJ – Téc. do Ministério Público – Área Admin. - Morfologia – Verbos)

TEXTO 1 – O futuro da medicina

O avanço da tecnologia afetou as bases de boa parte das profissões. As vítimas se contam às dezenas e incluem músicos, jornalistas, carteiros etc. Um ofício relativamente poupado até aqui é o de médico. Até aqui. A crer no médico e "geek" Eric Topol, autor de "The Patient Will See You Now" (o paciente vai vê-lo agora), está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, mas que terá impactos positivos para os pacientes.

Para Topol, o futuro está nos smartphones. O autor nos coloca a par de incríveis tecnologias, já disponíveis ou muito próximas disso, que terão grande impacto sobre a medicina. Já é possível, por exemplo, fotografar pintas suspeitas e enviar as imagens a um algoritmo que as analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais.

Está para chegar ao mercado um apetrecho que transforma o celular num verdadeiro laboratório de análises clínicas, realizando mais de 50 exames a uma fração do custo atual. Também é possível, adquirindo lentes que custam centavos, transformar o smartphone num supermicroscópio que permite fazer diagnósticos ainda mais sofisticados.

Tudo isso aliado à democratização do conhecimento, diz Topol, fará com que as pessoas administrem mais sua própria saúde, recorrendo ao médico em menor número de ocasiões e de preferência por via eletrônica. É o momento, assegura o autor, de ampliar a autonomia do paciente e abandonar o paternalismo que desde Hipócrates assombra a medicina.

Concordando com as linhas gerais do pensamento de Topol, mas acho que, como todo entusiasta da tecnologia, ele provavelmente exagera. Acho improvável, por exemplo, que os hospitais caminhem para uma rápida extinção. Dando algum desconto para as previsões, "The Patient..." é uma excelente leitura para os interessados nas transformações da medicina.

Folha de São Paulo online – Coluna Hélio Schwartsman – 17/01/2016.

Em todos os segmentos abaixo há exemplos de formas de gerúndio; o valor semântico de uma dessas formas que está corretamente indicado é:

a) “Está para chegar ao mercado um apetrecho que transforma o celular num verdadeiro laboratório de análises clínicas, realizando mais de 50 exames a uma fração do custo atual” / finalidade;

b) “Também é possível, adquirindo lentes que custam centavos, transformar o smartphone num supermicroscópio” / meio;

c) “..., fará com que as pessoas administrem mais sua própria saúde, recorrendo ao médico em menor número de ocasiões” / modo;

d) “Dando algum desconto para as previsões,...” / concessão;

e) “Concordando com as linhas gerais do pensamento de Topol” / tempo.

142 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

TEXTO 2 - Manual de princípios éticos para sites de medicina e saúde na internet

A veiculação de informações, a oferta de serviços e a venda de produtos médicos na Internet têm o potencial de promover a saúde mas também podem causar danos aos internautas, usuários e consumidores.

O CREMESP define a seguir princípios éticos norteadores de uma política de autorregulamentação e critérios de conduta dos sites de saúde e medicina na Internet.

1) TRANSPARÊNCIA

Deve ser transparente e pública toda informação que possa interferir na compreensão das mensagens veiculadas ou no consumo dos serviços e produtos oferecidos pelos sites com conteúdo de saúde e medicina. Deve estar claro o propósito do site: se é apenas educativo ou se tem fins comerciais na venda de espaço publicitário, produtos, serviços, atenção médica personalizada, assessoria ou aconselhamento. É obrigatória a apresentação dos nomes do responsável, mantenedor e patrocinadores diretos ou indiretos do site.

2) HONESTIDADE

Muitos sites de saúde estão a serviço exclusivamente dos patrocinadores, geralmente empresas de produtos e equipamentos médicos, além da indústria farmacêutica que, em alguns casos, interferem no conteúdo e na linha editorial, pois estão interessados em vender seus produtos.

A verdade deve ser apresentada sem que haja interesses ocultos. Deve estar claro quando o conteúdo educativo ou científico divulgado (afirmações sobre a eficácia, efeitos, impactos ou benefícios de produtos ou serviços de saúde) tiver o objetivo de publicidade, promoção e venda, conforme Resolução CFM N º 1.595/2000.

3) QUALIDADE

A informação de saúde apresentada na Internet deve ser exata, atualizada, de fácil entendimento, em linguagem objetiva e cientificamente fundamentada. Da mesma forma produtos e serviços devem ser apresentados e descritos com exatidão e clareza. Dicas e aconselhamentos em saúde devem ser prestados por profissionais qualificados, com base em estudos, pesquisas, protocolos, consensos e prática clínica.

Os sites com objetivo educativo ou científico devem garantir a autonomia e independência de sua política editorial e de suas práticas, sem vínculo ou interferência de eventuais patrocinadores.

Deve estar visível a data da publicação ou da revisão da informação, para que o usuário tenha certeza da atualidade do site. Os sites devem citar todas as fontes utilizadas para as informações, critério de seleção de conteúdo e política editorial do site, com destaque para nome e contato com os responsáveis.

O título do texto 2 já define o seu conteúdo como:

a) preditivo;

b) informativo;

c) publicitário;

d) normativo;

e) instrucional.

143 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

Ao dizer-se, no texto 2, que se trata de “princípios éticos”, isso significa que tais princípios:

a) estão de acordo com a lei;

b) seguem normas de procedimento moral;

c) obedecem a princípios religiosos;

d) estão conformes à tradição;

e) se regem por regras históricas.

144 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Sintaxe)

“A veiculação de informações, a oferta de serviços e a venda de produtos médicos na Internet têm o potencial de promover a saúde...”.

Os termos sublinhados podem ter a função de agentes ou pacientes dos termos anteriores; exerce(m) a função de agente:

a) todos eles;

b) nenhum deles;

c) somente o primeiro;

d) somente o segundo;

e) somente o segundo e o terceiro.

145 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)

No caso do texto 2, o termo transparência se refere à(ao):

a) clareza na linguagem empregada;

b) exposição rápida das informações;

c) informação total sobre a estrutura do site;

d) oferecimento de serviços úteis;

e) demonstração de recebimentos e pagamentos.

146 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Morfologia)

TEXTO 1 – O futuro da medicina

O avanço da tecnologia afetou as bases de boa parte das profissões. As vítimas se contam às dezenas e incluem músicos, jornalistas, carteiros etc. Um ofício relativamente poupado até aqui é o de médico. Até aqui. A crer no médico e "geek" Eric Topol, autor de "The Patient Will See You Now" (o paciente vai vê-lo agora), está no forno uma revolução da qual os médicos não escaparão, mas que terá impactos positivos para os pacientes.

Para Topol, o futuro está nos smartphones. O autor nos coloca a par de incríveis tecnologias, já disponíveis ou muito próximas disso, que terão grande impacto sobre a medicina. Já é possível, por exemplo, fotografar pintas suspeitas e enviar as imagens a um algoritmo que as analisa e diz com mais precisão do que um dermatologista se a mancha é inofensiva ou se pode ser um câncer, o que exige medidas adicionais.

Está para chegar ao mercado um apetrecho que transforma o celular num verdadeiro laboratório de análises clínicas, realizando mais de 50 exames a uma fração do custo atual. Também é possível, adquirindo lentes que custam centavos, transformar o smartphone num supermicroscópio que permite fazer diagnósticos ainda mais sofisticados.

Tudo isso aliado à democratização do conhecimento, diz Topol, fará com que as pessoas administrem mais sua própria saúde, recorrendo ao médico em menor número de ocasiões e de preferência por via eletrônica. É o momento, assegura o autor, de ampliar a autonomia do paciente e abandonar o paternalismo que desde Hipócrates assombra a medicina.

Concordando com as linhas gerais do pensamento de Topol, mas acho que, como todo entusiasta da tecnologia, ele provavelmente exagera. Acho improvável, por exemplo, que os hospitais caminhem para uma rápida extinção. Dando algum desconto para as previsões, "The Patient..." é uma excelente leitura para os interessados nas transformações da medicina.

Folha de São Paulo online – Coluna Hélio Schwartsman – 17/01/2016.

TEXTO 2 - Manual de princípios éticos para sites de medicina e saúde na internet

A veiculação de informações, a oferta de serviços e a venda de produtos médicos na Internet têm o potencial de promover a saúde mas também podem causar danos aos internautas, usuários e consumidores.

O CREMESP define a seguir princípios éticos norteadores de uma política de autorregulamentação e critérios de conduta dos sites de saúde e medicina na Internet.

1) TRANSPARÊNCIA

Deve ser transparente e pública toda informação que possa interferir na compreensão das mensagens veiculadas ou no consumo dos serviços e produtos oferecidos pelos sites com conteúdo de saúde e medicina. Deve estar claro o propósito do site: se é apenas educativo ou se tem fins comerciais na venda de espaço publicitário, produtos, serviços, atenção médica personalizada, assessoria ou aconselhamento. É obrigatória a apresentação dos nomes do responsável, mantenedor e patrocinadores diretos ou indiretos do site.

2) HONESTIDADE

Muitos sites de saúde estão a serviço exclusivamente dos patrocinadores, geralmente empresas de produtos e equipamentos médicos, além da indústria farmacêutica que, em alguns casos, interferem no conteúdo e na linha editorial, pois estão interessados em vender seus produtos. A verdade deve ser apresentada sem que haja interesses ocultos. Deve estar claro quando o conteúdo educativo ou científico divulgado (afirmações sobre a eficácia, efeitos, impactos ou benefícios de produtos ou serviços de saúde) tiver o objetivo de publicidade, promoção e venda, conforme Resolução CFM N º 1.595/2000.

3) QUALIDADE

A informação de saúde apresentada na Internet deve ser exata, atualizada, de fácil entendimento, em linguagem objetiva e cientificamente fundamentada. Da mesma forma produtos e serviços devem ser apresentados e descritos com exatidão e clareza. Dicas e aconselhamentos em saúde devem ser prestados por profissionais qualificados, com base em estudos, pesquisas, protocolos, consensos e prática clínica.

Os sites com objetivo educativo ou científico devem garantir a autonomia e independência de sua política editorial e de suas práticas, sem vínculo ou interferência de eventuais patrocinadores.

Deve estar visível a data da publicação ou da revisão da informação, para que o usuário tenha certeza da atualidade do site. Os sites devem citar todas as fontes utilizadas para as informações, critério de seleção de conteúdo e política editorial do site, com destaque para nome e contato com os responsáveis.

Os vocábulos abaixo foram retirados dos dois textos desta prova; aquele cujo elemento sublinhado tem valor corretamente indicado é:

a) autorregulamentação / verdadeiro;

b) indireto / dentro de;

c) transformação / tempo;

d) diagnóstico / através de;

e) supermicroscópio / preço.

147 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa- Sintaxe)

TEXTO 2 - Manual de princípios éticos para sites de medicina e saúde na internet

"Muitos sites de saúde estão a serviço exclusivamente dos patrocinadores, geralmente empresas de produtos e equipamentos médicos, além da indústria farmacêutica que, em alguns casos, interferem no conteúdo e na linha editorial, pois estão interessados em vender seus produtos".

Sobre a concordância nesse segmento do texto 2, a afirmação inadequada é:

a) "muitos" concorda com "sites";

b) "interessados" deveria ser substituído por "interessadas";

c) "editorial" concorda exclusivamente com "linha";

d) "médicos" se refere a "produtos e equipamentos";

e) "farmacêutica" concorda com "indústria".

148 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Sintaxe)

O segmento abaixo que mostra exemplo de linguagem coloquial é:

a) "A informação de saúde apresentada na Internet deve ser exata, atualizada, de fácil entendimento, em linguagem objetiva e cientificamente fundamentada";

b) "Da mesma forma produtos e serviços devem ser apresentados e descritos com exatidão e clareza";

c) "Dicas e aconselhamentos em saúde devem ser prestados por profissionais qualificados, com base em estudos, pesquisas, protocolos, consensos e prática clínica";

d) "Deve estar visível a data da publicação ou da revisão da informação, para que o usuário tenha certeza da atualidade do site";

e) "Os sites devem citar todas as fontes utilizadas para as informações, critério de seleção de conteúdo e política editorial do site, com destaque para nome e contato com os responsáveis".

149 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa – Morfologia)

Segundo o gramático Celso Cunha, os adjetivos em língua portuguesa expressam qualificações, características, estados e relações; o adjetivo abaixo que expressa relação é:

a) fácil entendimento;

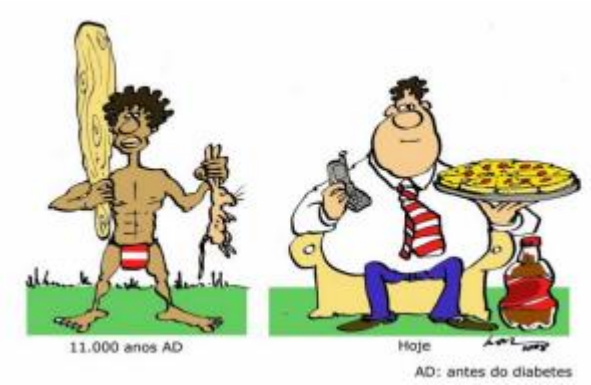
b) linguagem objetiva;

c) profissionais qualificados;

d) prática clínica;

e) informação transparente.

150 - (2016 - MPE-RJ - Técnico do Ministério Público – Área Administrativa)



A charge acima apresenta uma estrutura que poderia ser representada pelo seguinte tipo de linguagem figurada:

a) antítese;

b) paradoxo;

c) metonímia;

d) pleonasmo;

e) eufemismo.

151 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

Texto 1 – Preâmbulo

O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram. Ele contribui para o desenho da paisagem dos campos e das cidades. Às vezes, ganha destaque no noticiário. Contudo, os conhecimentos necessários à interpretação dessa presença se apagam com rapidez. Com isso, a incompreensão aumenta.

Admirar o monte Saint-Michel e os monumentos de Roma, de Praga ou de Belém, deleitar-se com a música de Bach ou de Messiaen, contemplar os quadros de Rembrandt, apreciar verdadeiramente certas obras de Stendhal ou de Victor Hugo implica poder decifrar as referências cristãs que constituem a beleza desses lugares e dessas obras-primas. Entender os debates mais recentes sobre a colonização, as práticas humanitárias, a bioética, o choque de culturas também supõe um conhecimento do cristianismo, dos elementos fundamentais da sua doutrina, das peripécias que marcaram sua história, das etapas da sua adaptação ao mundo.

Foi nessa perspectiva que nos dirigimos a eminentes especialistas. Propusemos a eles que pusessem seu saber à disposição dos leitores de um vasto público culto. Isso, sem o peso da erudição, sem o emprego de um vocabulário excessivamente especializado, sem eventuais alusões a um suposto conhecimento prévio, que não tem mais uma existência real, e, claro, sem intenção de proselitismo. (*História do Cristianismo*, org. Alain Corbin. São Paulo: Martins Fontes. 2009. p.XIII).

Considerando-se que o texto 1 serve de preâmbulo ao livro “História do Cristianismo”, organizado por Alain Corbin, é correto afirmar que a principal finalidade dessa obra é, segundo o primeiro parágrafo do texto:

a) indicar de forma clara os fatos cotidianos impregnados pelo cristianismo;

b) apontar as opções estéticas que são ignoradas por muitos;

c) identificar a contribuição do cristianismo no desenho da paisagem dos campos e das cidades;

d) mostrar as razões que levam o cristianismo a ganhar destaque nos noticiários;

e) divulgar os conhecimentos para a interpretação da presença do cristianismo em nossa vida e cultura.

152 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

No período inicial do texto 1 - *O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram*. – ocorre um exemplo de linguagem figurada, denominada antítese, estruturada na oposição semântica *maior*/*menor*.

Os vocábulos abaixo que também serviriam para estruturar uma antítese são:

a) Às vezes ganha *destaque* ou *relevância* no noticiário.

b) Entender os debates mais *recentes* ou *anacrônicos*...

c) ...eventuais alusões a um suposto conhecimento *prévio* ou *previsto*.

d) ...as práticas *humanitárias* ou *filantrópicas*...

e) ..que nos dirigimos a *eminentes* ou *desprestigiados* especialistas.

153 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

Segundo o autor do texto 1, a qualidade que NÃO vai estar presente em seu livro é:

a) divulgação clara de conhecimentos;

b) veiculação de conhecimentos especializados;

c) simplicidade vocabular;

d) predomínio da denotação sobre a conotação;

e) democratização temática.

154 - (2017- ALERJ - Tecnologia da Informação)

Ao dizer que o livro é escrito “sem intenção de proselitismo”, o autor quer dizer que o livro NÃO pretende:

a) converter ninguém ao cristianismo;

b) atacar as religiões contrárias;

c) valorizar excessivamente a doutrina cristã;

d) ocultar a verdade dos fatos;

e) ser parcial na avaliação da história.

155 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

“O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram. Ele contribui para o desenho da paisagem dos campos e das cidades. Às vezes, ganha destaque no noticiário. Contudo, os conhecimentos necessários à interpretação dessa presença se apagam com rapidez. Com isso, a incompreensão aumenta”.

Nesse primeiro parágrafo do texto 1 há alguns elementos que estabelecem relações anafóricas com termos anteriores; o elemento que se refere a uma oração anterior é:

a) os;

b) que;

c) o;

d) isso;

e) essa.

156 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

”O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram. Ele contribui para o desenho da paisagem dos campos e das cidades. Às vezes, ganha destaque no noticiário. Contudo, os conhecimentos necessários à interpretação dessa presença se apagam com rapidez. Com isso, a incompreensão aumenta”.

Nesse primeiro parágrafo do texto 1 há referências aos espaços em que o Cristianismo está presente e, no segundo parágrafo, há uma especificação dessa referência. Assinale a opção em que a especificação está INADEQUADA:

a) “vida cotidiana” / música de Bach;

b) “opções estéticas” / quadros de Rembrandt;

c) “desenho dos campos” / monte Saint-Michel;

d) “desenho das cidades”/ monumentos de Roma;

e) “destaque no noticiário” / debates sobre o choque de culturas.

157 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

Para argumentar que a presença do Cristianismo é importante em nossa civilização, o autor do texto 1 apela para:

a) um testemunho de autoridade;

b) opiniões pessoais;

c) citação de exemplos;

d) ampla documentação;

e) pesquisa histórica.

158 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação – Morfologia)

O texto 1 apresenta alguns termos precedidos da preposição COM; os segmentos em que o valor semântico dessa preposição é idêntico são:

a) “com maior ou menor evidência” / “com isso”;

b) “com rapidez” / com a música de Bach”;

c) “com maior ou menor evidência” / com rapidez;

d) “com a música de Bach” / com maior ou menor evidência”;

e) “com isso” / com rapidez.

159 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação – Sintaxe)

“...implica poder decifrar as referências cristãs...”; a forma reduzida sublinhada fica convenientemente substituída por uma oração em forma desenvolvida na seguinte opção:

a) a possibilidade de decifrar as referências cristãs;

b) a possibilidade de decifração das referências cristãs;

c) que se pudessem decifrar as referências cristãs;

d) que possamos decifrar as referências cristãs;

e) a possibilidade de que decifrássemos as referências cristãs.

160 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação – Morfologia)

Segundo nossas gramáticas, a classe dos adjetivos expressa semanticamente: características, qualidades, estados e relações.

O adjetivo abaixo que expressa uma característica é:

a) referências cristãs;

b) vida cotidiana;

c) opções estéticas;

d) vasto público;

e) elementos fundamentais.

161 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação – Pontuação)

“Entender os debates mais recentes sobre a colonização, as práticas humanitárias, a bioética, o choque de culturas também / supõe um conhecimento do cristianismo, dos elementos fundamentais da sua doutrina, das peripécias que marcaram sua história, das etapas da sua adaptação ao mundo”.

O trecho acima foi separado em duas partes por uma barra inclinada. Sobre o emprego das vírgulas nessas duas partes, é correto afirmar que:

a) marcam a presença de enumerações de termos nas duas partes;

b) indicam, respectivamente, a presença de aposto e da enumeração de termos;

c) documentam a presença de apostos explicativos nos dois segmentos;

d) mostram, nos dois segmentos, inserções de termos;

e) indicam, respectivamente, a presença de enumeração e de aposto explicativo.

162 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação - Morfologia – Pronomes)

Independentemente da posição no texto 1, se substituíssemos os complementos dos verbos abaixo por pronomes pessoais oblíquos enclíticos, a única forma INADEQUADA seria:

a) impregna a vida cotidiana / impregna-a;

b) entender os debates / entendê-los;

c) ganha destaque / ganha-o;

d) supõe um conhecimento / supõe-lo;

e) marcaram sua história / marcaram-na

163 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

No último parágrafo do texto 1, o autor organizador do livro alude a uma série de características desse tipo de texto; as duas características abaixo que ele objetiva atingir e que estão explicitamente expressas no texto são:

a) imparcialidade / credibilidade;

b) credibilidade / erudição;

c) autoridade / clareza;

d) clareza / imparcialidade;

e) erudição / autoridade.

164 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

Texto 2 – Comunicação Política na Suíça

Os cidadãos suíços são convocados a se pronunciar periodicamente, de quatro a cinco vezes por ano aproximadamente, sobre um total de quinze temas da atualidade política. Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) sobre três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas. Esse sistema repousa sobre a iniciativa popular e sobre o referendum, que permitem a uma minoria, respectivamente 100.000 cidadãos, no caso da iniciativa popular, e 50.000, no caso do referendum, obrigar o conjunto do país a se interessar sobre o que a preocupa. (*Argumentação*, Hermès. Paris: CNRS Edições. 2011, p. 58)

O texto 2 emprega as formas verbais “são convocados” e “são convidados” em referência aos cidadãos suíços. Se bem empregadas, essas formas deveriam referir-se, respectivamente, a:

a) presença obrigatória / participação voluntária;

b) participação optativa / participação optativa;

c) participação voluntária / presença incentivada;

d) presença incentivada / participação obrigatória;

e) presença obrigatória / presença obrigatória.

165 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

O texto 2 representa o modelo didático de textos; sobre a estrutura desse gênero textual, a afirmativa INADEQUADA é:

a) o enunciador do texto detém algum saber;

b) o saber veiculado pelo texto deve ir ao encontro de algum interesse dos possíveis leitores;

c) o texto deve conter elementos de motivação pelo conteúdo veiculado;

d) para sua mais eficiente leitura, o enunciador do texto deve produzi-lo com a preocupação da clareza;

e) a seleção vocabular deve mostrar, por sua especificidade, a competência do enunciador sobre o tema.

166 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação – Morfologia)

Cidadãos e *opiniões* são substantivos formados com o sufixo -ão, que fazem seus plurais, exata e respectivamente, como:

a) escrivão / vulcão;

b) cristão / ademão;

c) anão / corrimão;

d) chorão / ancião;

e) cartão / aldeão.

167 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação – Fonologia)

Texto 1 – Preâmbulo

O cristianismo impregna, com maior ou menor evidência, a vida cotidiana, os valores e as opções estéticas até mesmo dos que o ignoram. Ele contribui para o desenho da paisagem dos campos e das cidades. Às vezes, ganha destaque no noticiário. Contudo, os conhecimentos necessários à interpretação dessa presença se apagam com rapidez. Com isso, a incompreensão aumenta.

Admirar o monte Saint-Michel e os monumentos de Roma, de Praga ou de Belém, deleitar-se com a música de Bach ou de Messiaen, contemplar os quadros de Rembrandt, apreciar verdadeiramente certas obras de Stendhal ou de Victor Hugo implica poder decifrar as referências cristãs que constituem a beleza desses lugares e dessas obras-primas. Entender os debates mais recentes sobre a colonização, as práticas humanitárias, a bioética, o choque de culturas também supõe um conhecimento do cristianismo, dos elementos fundamentais da sua doutrina, das peripécias que marcaram sua história, das etapas da sua adaptação ao mundo.

Foi nessa perspectiva que nos dirigimos a eminentes especialistas. Propusemos a eles que pusessem seu saber à disposição dos leitores de um vasto público culto. Isso, sem o peso da erudição, sem o emprego de um vocabulário excessivamente especializado, sem eventuais alusões a um suposto conhecimento prévio, que não tem mais uma existência real, e, claro, sem intenção de proselitismo. (*História do Cristianismo*, org. Alain Corbin. São Paulo: Martins Fontes. 2009. p.XIII).

Texto 2 – Comunicação Política na Suíça

Os cidadãos suíços são convocados a se pronunciar periodicamente, de quatro a cinco vezes por ano aproximadamente, sobre um total de quinze temas da atualidade política. Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) sobre três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas. Esse sistema repousa sobre a iniciativa popular e sobre o referendum, que permitem a uma minoria, respectivamente 100.000 cidadãos, no caso da iniciativa popular, e 50.000, no caso do referendum, obrigar o conjunto do país a se interessar sobre o que a preocupa. (Argumentação, Hermès. Paris: CNRS Edições. 2011, p. 58)

Entre as palavras abaixo, retiradas dos textos 1 e 2, aquela que só existe com acento gráfico é:

a) história;
b) evidência;
c) até;
d) país;
e) humanitárias.

168 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação – Morfologia)

Entre as frases abaixo, retiradas dos textos 1 e 2, aquela em que a preposição *sobre* tem valor diferente do dos demais casos é:

a) “Os cidadãos suíços são convocados a se pronunciar periodicamente, de quatro a cinco vezes por ano aproximadamente, sobre um total de quinze temas da atualidade política”. (texto 2)

b) “Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) sobre três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas”. (texto 2)

c) “Esse sistema repousa sobre a iniciativa popular e sobre o referendum, que permitem a uma minoria...”. (texto 2)

d) “...obrigar o conjunto do país a se interessar sobre o que a preocupa”. (texto 2)

e) “Entender os debates mais recentes sobre a colonização, as práticas humanitárias, a bioética, o choque de culturas...”. (texto 1)

169 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

Texto 2 – Comunicação Política na Suíça

Os cidadãos suíços são convocados a se pronunciar periodicamente, de quatro a cinco vezes por ano aproximadamente, sobre um total de quinze temas da atualidade política. Além de cada uma dessas votações populares, os cidadãos são convidados a dar suas opiniões (votando simplesmente sim ou não) sobre três ou quatro problemas de interesse nacional, aos quais se acrescentam alguns tópicos especiais dos cantões e das comunas. Esse sistema repousa sobre a iniciativa popular e sobre o referendum, que permitem a uma minoria, respectivamente 100.000 cidadãos, no caso da iniciativa popular, e 50.000, no caso do referendum, obrigar o conjunto do país a se interessar sobre o que a preocupa. (*Argumentação*, Hermès. Paris: CNRS Edições. 2011, p. 58)

O texto 2 foi elaborado com a finalidade de:

a) criticar o excesso de consultas populares na suíça;

b) noticiar algo desconhecido pelos demais países;

c) elogiar um sistema de grande participação popular;

d) indicar o sistema como ideal para o brasil;

e) ironizar sobre uma estrutura política ultrapassada.

170 - (2017 - ALERJ - Tecnologia da Informação)

A frase abaixo que se estrutura sobre uma intertextualidade é:

a) “Política é a arte de obter votos dos pobres e dinheiro dos ricos, prometendo a cada grupo defendê-lo contra o outro”. (O. Ameringer)

b) “Democracia é o governo do povo, pelo povo e para o povo, apesar do povo”. (Anônimo)

c) “Democracia é o abuso da estatística”. (J. L. Borges)

d) “Em ano eleitoral, o ar está cheio de discursos, e vice-versa”. (F. Nolau)

e) “Mentir às pessoas para obter dinheiro é fraude. Mentir para obter votos é política”. (Anônimo)

171 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

Texto 1 - “A questão do político – ou da política – é, ao mesmo tempo, simples e complexa. Simples, se for abordada pelo viés da opinião: trata-se de ser a favor ou contra um projeto da sociedade, a favor ou contra tal partido, a favor ou contra um determinado político (homem ou mulher). Se essa opinião for expressa num voto, na participação em uma manifestação, numa ação militante ou simplesmente durante uma discussão, a questão política se reduz a uma tomada de posição mais ou menos argumentada”. (Patrick Charaudeau, *A conquista da opinião pública*. São Paulo: ConTexto, 2016. p. 9)

Sobre a estruturação desse segmento da introdução do livro referido, a única afirmativa correta é:

a) o autor distingue os espaços do político e da política no primeiro período do texto;

b) o texto, após qualificar a questão da política como simples e complexa, explica as duas qualificações;

c) a simplicidade da política é considerada de forma condicionada, o que abre espaço para sua complexidade;

d) as votações, as manifestações, as ações militantes ou as discussões são exemplos que indicam a complexidade na política;

e) a expressão “mais ou menos argumentada” mostra a dificuldade da tarefa de argumentar nas questões políticas.

172 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

"...a favor ou contra um determinado político (homem ou mulher)". O autor do texto 1 inseriu a explicação entre parênteses a fim de:

a) adequar-se ao momento de maior presença das mulheres na política;

b) indicar a possibilidade de o cargo político poder ser exercido por homem ou mulher;

c) contornar a impossibilidade textual de a forma "político" referir-se a mulheres;

d) distanciar-se das discussões entre sexo e gênero;

e) defender sua visão feminista da atividade política.

173 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

Texto 2 - Um folheto de propaganda de vinhos, a propósito de uma determinada marca, diz o seguinte: "O toque de sofisticação deste rosé começa com o "vino lock", uma tampa de vidro que sela vinhos especiais, e este vinho é assim do começo ao fim. Além dos aromas delicados de frutas vermelhas e pétalas de rosa, traz acidez moderada e leve doçura ao paladar. Fresco e alegre, este é um rosé que expressa um caráter moderno da mais tradicional região para a produção de rosés do mundo, a Provence".

O texto 2, do desejo de vender o produto, apela sobretudo para:

a) a sofisticação da embalagem;

b) a junção de tradição e modernidade;

c) a delicadeza da coloração do vinho;

d) a variedade que atende a vários gostos;

e) a distinção de classes sociais por meio da seleção de vinhos.

174 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

Texto 3 - "A ética lida com aquilo que pode ser diferente do que é. O terremoto que aniquila uma comunidade ou a leucemia que destrói a vida de um jovem provocam em nós um sentimento íntimo de revolta, mas não se prestam à condenação moral. São eventos naturais, determinados por mecanismos causais inerentes ao mundo físico e que independem por completo da vontade e escolha humanas. Podemos, é claro, evitar a construção de cidades em áreas de risco e buscar a cura da leucemia; ou aceitar estoicamente os fatos; ou rezar. Mas seria absurdo supor que eventos como estes possam ser diferentes do que são". (Eduardo Giannetti, *Vícios privados, benefícios públicos?* São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 19)

A afirmação correta sobre o conteúdo desse texto 3 de Giannetti é:

a) o terremoto e a leucemia, por serem eventos naturais, provocam consequências contempladas pela ética;

b) o fato de evitar-se a construção de cidades em áreas de risco desmente a afirmação de que os fatos citados são inevitáveis;

c) os fatos naturais não são passíveis de condenação moral por dependerem de causas inevitáveis ligadas ao mundo físico;

d) o período final do texto mostra o absurdo de alguns fenômenos naturais;

e) a busca da cura da leucemia mostra o triunfo da ética sobre a inevitabilidade das coisas.

175 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo - Morfologia – Pronomes)

Uma das marcas textuais é a coesão, que liga formalmente palavras do texto. O termo sublinhado no texto 3 que NÃO repete ou se refere a um termo anterior é:

a) “A ética lida com aquilo que pode ser diferente do que é. O terremoto que aniquila uma comunidade ou a leucemia que destrói a vida de um jovem”.

b) “A ética lida com aquilo que pode ser diferente do que é. O terremoto que aniquila uma comunidade ou a leucemia que destrói a vida de um jovem”.

c) “A ética lida com aquilo que pode ser diferente do que é. O terremoto que aniquila uma comunidade ou a leucemia que destrói a vida de um jovem”

d) “Mas seria absurdo supor que eventos como estes possam ser diferentes do que são”.

e) “Mas seria absurdo supor que eventos como estes possam ser diferentes do que são”.

176 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

O texto 3 de Giannetti fala de “aceitar estoicamente os fatos”; isso significa:

a) aceitar a tragicidade da vida com resignação religiosa;

b) conformar-se impassivelmente em face da dor ou do infortúnio;

c) revoltar-se contra as injustiças praticadas pelos homens;

d) indignar-se com os fatos incompreensíveis do destino;

e) resignar-se diante dos problemas causados pelo mundo físico.

177 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo – Sintaxe)

Entre as frases abaixo, aquela que é integralmente construída em linguagem formal é:

a) “Quem inventou o trabalho não tinha o que fazer”. (Barão de Itararé)

b) “Bom de briga é aquele que cai fora”. (Adoniram Barbosa)

c) “Você não se preocupava com o que as pessoas pensam de você, se soubesse como é raro elas fazerem isso”. (Olin Miller)

d) “Você não pode colocar uma etiqueta de preço no amor, mas pode colocar ela em todos os seus acessórios”. (Nouailles)

e) “Vive cada dia como se fosse o último, pois tenha certeza de que um dia desses vai ser mesmo”. (Alfred Newman)

178 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

As relações semânticas entre palavras e expressões de um texto são identificadas por sinonímia, antonímia, hiponímia, homonímia e polissemia.

A relação abaixo, do segundo em relação ao primeiro vocábulo, que exemplifica hiponímia é:

a) contente/satisfeito;

b) serrote/ferramenta;

c) sábia/sabiá;

d) emigrar/imigrar;

e) autor/shakespeare.

179 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

A afirmação correta sobre os elementos verbais da charge abaixo é:



a) após a frase “cuidado na saída”, em lugar da vírgula, poderia estar adequadamente empregada a conjunção “portanto”;

b) o termo “na saída” pode ser substituído por “enquanto tiver saindo”;

c) o termo “que” após o adjetivo “desconfiada” deveria ser substituído por “já que” ou “visto que”;

d) o pronome pessoal “te” deveria ser substituído por “lhe”;

e) a forma verbal “tem”, em linguagem formal, poderia ser substituída por “há”.

180 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo – Ortografia)

Uma carta de leitor do jornal *O* Globo mostrava o seguinte texto em 1988: “Levando um amigo ao Hospital Souza Aguiar, notei uma dedicação heróica dos médicos no trabalho nocturno. Um dos atendimentos de urgência necessitava de uma vacina antirrábica, que não havia em estoque, mas que foi rapidamente adquirida. Ainda se vêem profissionais como antigamente e minha idéia é divulgar esse trabalho para servir de exemplo”. (*O Globo*, 02/10/1988)
Segundo o sistema ortográfico oficial vigente em 2013, o vocábulo que está corretamente grafado é:

a) heróica; b) nocturno;

c) antirrábica; d) vêem; e) idéia.

181 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo – Morfologia)

O vocábulo abaixo que é formado pelo processo de parassíntese é:

a) pré-história; b) inconstitucional;

c) perigosíssimo; d) embarque;

e) desalmado.

182 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo – Morfologia)

Sabemos todos que os advérbios pertencem a uma classe de palavras que não apresentam variação de gênero; a frase abaixo em que a palavra sublinhada, apesar de ser um advérbio, apresenta corretamente esse tipo de variação é:

a) a tripulação chegou toda assustada;

b) as imigrantes estavam meias entristecidas;

c) é proibida a entrada de pessoas sem camisa;

d) ela disse um “muito obrigada” bastante delicado;

e) ela mesma fez a decoração da casa.

183 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo – Sintaxe)

Observe o seguinte período, retirado do livro *O Crime do Padre Amaro*, do escritor português Eça de Queiroz:

"A tarde caía quando d. Maria e Amélia voltaram para a cidade. Amélia adiante, calada, chibatava a sua burrinha, enquanto d. Maria vinha palrando com o moço da quinta, que segurava a arreata".

Sobre a estrutura sintática desse segmento, a única afirmação correta é:

a) o primeiro período é composto por uma só oração;

b) o segundo período é constituído por coordenação e subordinação;

c) o segundo período é formado por quatro orações;

d) no segundo período, o sujeito é o mesmo em todas as orações;

e) nos dois períodos há orações subordinadas de valor temporal.

184 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

Observe o seguinte período, retirado do livro O Crime do Padre Amaro, do escritor português Eça de Queiroz: "A tarde caía quando d. Maria e Amélia voltaram para a cidade. Amélia adiante, calada, chibatava a sua burrinha, enquanto d. Maria vinha palrando com o moço da quinta, que segurava a arreata"

O segundo período do mesmo segmento do romance *O Crime do Padre Amaro*, deve ser classificado como:

a) narrativo, pois relata uma sequência de ações que envolvem dois personagens;

b) narrativo, visto que há um narrador que informa aos leitores os acontecimentos de um determinado momento;

c) descritivo, pois mostra ações simultâneas num determinado espaço de tempo;

d) dissertativo expositivo, já que o autor do texto informa aos leitores acontecimentos de interesse;

e) dissertativo argumentativo, porque o expositor defende implicitamente a ideia de vida tranquila no campo.

185 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo – Morfologia)

Em todas as frases abaixo há estrangeirismos; indique o item em que se afirma corretamente algo sobre o estrangeirismo sublinhado:

a) "O currículo foi entregue à secretária do colégio" / adaptação gráfica da forma latina *curriculum*;

b) "O álibi apresentado ao juiz foi o suficiente para inocentar o acusado" / utilização da forma latina original;

c) "O xampu era vendido pela metade do preço" / tradução da forma inglesa *shampoo*;

d) "As aulas de marketing eram as mais interessantes" / adequação gráfica de palavra inglesa;

e) "Os encontros dos adolescentes eram sempre no mesmo point da praia"/ tradução de palavra portuguesa.

186 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo – Sintaxe)

Para que se respeite a concordância verbal, será preciso corrigir a seguinte frase:

a) Têm havido dúvidas sobre a possibilidade de recuperação econômica do país em curto prazo;

b) Têm sido levantadas dúvidas sobre a capacidade do sistema do INSS continuar funcionando a contento;

c) Não se impute aos governos recentes a exclusiva responsabilidade pelas dificuldades econômicas do país;

d) Que dúvidas têm divulgado os jornalistas sobre a atuação da polícia nas passeatas?

e) Caso deixasse de haver as grandes bibliotecas públicas, os estudantes mais pobres sofreriam grande prejuízo.

187 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

"A percepção de um perigo iminente, real ou imaginário, provoca uma descarga automática de adrenalina em nosso sistema nervoso. O efeito imediato disso é a adoção de um comportamento defensivo que, por sua vez, anula a causa original da descarga. A adrenalina torna o indivíduo mais alerta e atento a mudanças no ambiente e estimula ações impulsivas de resposta ao perigo, como a fuga ou a busca de abrigo" – Eduardo Giannetti, *Vícios privados, benefícios públicos*)
Segundo esse pequeno segmento de texto, a adrenalina:
a) funciona como motor de ações impensadas e prejudiciais;

b) leva o ser humano a perceber a presença de um perigo iminente;

c) faz com que o homem promova mudanças no ambiente;

d) provoca mudanças no comportamento;

e) anula possibilidades de defesa diante do perigo.

188 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo – Sintaxe)

"A percepção de um perigo iminente, real ou imaginário, provoca uma descarga automática de adrenalina em nosso sistema nervoso. O efeito imediato disso é a adoção de um comportamento defensivo que, por sua vez, anula a causa original da descarga. A adrenalina torna o indivíduo mais alerta e atento a mudanças no ambiente e estimula ações impulsivas de resposta ao perigo, como a fuga ou a busca de abrigo" – Eduardo Giannetti, *Vícios privados, benefícios públicos*)

O comentário correto sobre os componentes desse segmento de texto é:

a) houve troca indevida do autor entre os parônimos iminente/eminente;

b) houve troca indevida entre os parônimos imediato/mediato;

c) a troca de ordem dos adjetivos "real" e "imaginário" provoca mudança de sentido;

d) o emprego do verbo "tornar" indica continuidade de estado;

e) os substantivos "fuga" e "busca" exigem a mesma preposição no complemento.

189 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

Texto 4 - PRIVAÇÕES

Verissimo, O Globo, 20/10/2016

"Durante anos, o Brasil sofreu a privação do Frank Sinatra. Passava ano, passava ano, e o Frank Sinatra não vinha. Nossa maior angústia era com o tempo: se demorasse muito para vir, o Frank Sinatra, quando viesse, não seria mais o mesmo. Poderia não ter mais a grande voz, ou ser uma múmia de si mesmo. Por que o Frank Sinatra não vinha ao Brasil enquanto era tempo? E, finalmente, o Frank Sinatra veio ao Brasil. E a espera, concordaram todos, tinha valido a pena. Sinatra cantou no Rio Palace para endinheirados e no Maracanã para uma multidão. Sua voz era a mesma dos bons tempos, apenas envelhecida em tonéis de carvalho como um bom Bourbon. O Brasil agradeceu a Sinatra com o maior público de sua carreira. E ficou feliz".

Nesse primeiro parágrafo de uma crônica de Verissimo há cinco vezes o termo Frank Sinatra. A repetição idêntica tem a finalidade de:

a) indicar a angústia da espera pela visita de Sinatra;

b) criticar o exagero das pessoas na admiração ao artista;

c) destacar a importância da presença do cantor entre nós;

d) mostrar que a expectativa era de todas as classes sociais;

e) enfatizar os vários argumentos a favor da vinda do artista.

190 - (2017 - ALERJ - Analista Legislativo)

No texto 4 está presente o seguinte segmento: “Poderia não ter mais a grande voz, ou ser uma múmia de si mesmo”.

Nesse segmento exemplifica-se a seguinte figura de linguagem:

a) antítese;

b) metáfora;

c) metonímia;

d) pleonasmo;

e) paradoxo.

191 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados)

Muitas orações se estruturam na forma reduzida – com formas verbais no particípio, gerúndio ou infinitivo; nas frases a seguir, pretendeu-se reescrever as formas reduzidas de infinitivo sublinhadas em forma de orações desenvolvidas.

Assinale a opção que indica a frase em que essa reescritura foi feita de forma adequada.

a) *“É melhor acender uma vela do que amaldiçoar a escuridão”.* / o acendimento de uma vela.

b) “Não é preciso acender uma vela para o sol”. / que se acenda.

c) *“Hipótese é uma coisa que não é, mas a gente faz de conta que é, para ver como seria se ela fosse”.* / para que víssemos.

d) *“A última função da razão é reconhecer que há uma infinidade de coisas que a ultrapassam”*. / o reconhecimento de.

e) *“A sutileza do pensamento consiste em descobrir a semelhança das coisas diferentes e a diferença das coisas semelhantes”*. / na descoberta da semelhança.

192 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados – Morfologia)

Assinale a frase em que houve troca ***indevida*** entre *sob/sobre.*

a) *“Infância é vida sob uma ditadura”.*

b) *“Falar sobre música é como dançar sobre arquitetura”.*

c) *“O verso é uma vitória sobre os limites da linguagem”.*

d) *“A interpretação é a vingança do intelecto sob a arte”.*

e) *“Se tudo está sob controle é porque não se está indo suficientemente rápido”.*

193 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados – Sintaxe)

As opções a seguir apresentam pensamentos em que os pronomes sublinhados estabelecem coesão com elementos anteriores.

Assinale a frase em que esse referente anterior é uma oração.

a) *"Um diplomata é um sujeito que pensa duas vezes antes de não dizer nada".*

b) *"A minha vontade é forte, mas a minha disposição de obedecer-lhe é fraca".*

c) *"Não existe assunto desinteressante, o que existe são pessoas desinteressadas".*

d) *"A dúvida é uma margarida que jamais termina de se despetalar".*

e) *"Se você pensa que não tem falhas, isso já é uma".*

194 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados)

Assinale a opção que indica o pensamento em que ***não*** ocorre uma estruturação com base numa antítese

a) De nada serve ao homem conquistar a Lua, se acaba por perder a Terra.

b) Modernidade é a tensão entre o efêmero e o eterno.

c) Meios poderosos, mas objetivos confusos: essa é a nossa época.

d) Não foi o mundo que piorou. As coberturas jornalísticas é que melhoraram muito.

e) Um a um somos todos mortais. Juntos, somos eternos.

195 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados – Sintaxe)

Todos os pensamentos a seguir são construídos por dois blocos. Assinale a opção que indica o conectivo que uniria um desses dois blocos de forma conveniente.

a) "*A única coisa sem mistério é a felicidade: _____ ela se justifica por si só*". – **portanto.**

b) *"Milhares de velas podem ser acesas de uma única vela e a vida da vela não será encurtada; _____ a felicidade nunca diminui ao ser compartilhada"*. – **por isso.**

c) *"Felicidade é um modo de viajar, _____ não um destino*". – **embora.**

d) *"Felicidade é um como, _____ não um quê"*. – **porém.**

e) *"Felicidade é como um beijo: _____ você deve compartilhar para aproveitá-lo".* – **porque.**

196 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados)

Assinale a opção que apresenta o pensamento que se apoia em uma estrutura ***diferente*** da antítese.

a) *"Muitas pessoas perdem as pequenas alegrias enquanto aguardam a grande felicidade".*

b) *"As coisas nunca são tão boas quanto esperamos, nem tão ruins quanto tememos".*

c) *"Quem vive só de esperanças morrerá de fome".*

d) *"O otimista diz que vivemos no melhor de todos os mundos possíveis. O pessimista teme que isso seja verdade".*

e) *"Felicidade é um modo de viajar, não um destino".*

197 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados – Sintaxe)

Assinale a opção que apresenta a frase em que a substituição da oração adjetiva sublinhada pelo termo em destaque é ***inadequada***.

a) *"O que é a felicidade além da simples harmonia entre o homem e a vida que ele leva?"* – **vivida por ele.**

b) *"Sucesso é conseguir o que você quer e felicidade é gostar do que você conseguiu".* – **desejado.**

c) *"Você não será mais feliz com mais até ser feliz com o que você já tem"*. – j**á obtido.**

d) *"A felicidade é um bem que se multiplica ao ser dividido".* – **multiplicável.**

e) *"Felicidade é como uma flor que não se deve colher"*. – **recolhida.**

198 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados)

Na frase *"Você quer estar certo ou quer ser feliz"*? ocorre

a) uma antítese paradoxal.

b) uma pergunta retórica.

c) uma ambiguidade intencional.

d) uma falsa oposição.

e) uma ausência de paralelismo.

199 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados – Sintaxe)

Assinale a opção que indica a frase em que a substituição do conectivo sublinhado foi feita de forma ***inadequada***.

a) *"Nenhuma moralidade pode fundar-se na autoridade, mesmo que a autoridade fosse divina". –* **malgrado**

b) *"Se os teus princípios morais te deixam triste, pode estar certo de que estão errados". –* **quando**

c) *"A honestidade é elogiada por todos, mas morre de frio". –* **no entanto**

d) "T*udo acontece conforme manda a natureza"*. – **segundo**

e) *"Tudo é artificial, uma vez que a natureza é a arte de Deus". –* **visto que**

200 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados)

Assinale a opção que indica a frase que apresenta uma metáfora cuja comparação está explicada.

a) *"Não gosto nem um pouco do campo; é uma espécie de sepultura saudável".*

b) *"A casa de um homem é o seu castelo, assim como a esposa é sua rainha".*

c) *"Uma casa é uma máquina de morar, ou um esconderijo conveniente".*

d) *"O ciúme é um latido que atrai os ladrões".*

e) *"Um marido é um emplastro que cura todos os males das moças".*

201 - (2016 - COMPESA - Administrador de banco de dados - Morfologia – Pronomes)

Assinale a opção que indica a frase em que o emprego do demonstrativo sublinhado está adequado.

a) *"As principais ameaças nessa vida são as pessoas que querem mudar tudo... ou nada".*

b) *"O mundo anda mudando tão rápido que aquele que diz que alguma coisa não pode ser feita é geralmente interrompido por alguém fazendo esta coisa".*

c) *"Crianças e loucos dizem a verdade. Por isso se educam essas e se encarceram estes".*

d) *"O pior dos problemas da gente é que ninguém tem nada com isto".*

e) *"Lamentar aquilo que não temos é desperdiçar aquilo que possuímos".*

GABARITO
01: A 02: A 03: B 04: A 05: C 06: D 07: B 08: B 09: B 10: E
11: D 12: B 13: C 14: C 15: D 16: B 17: D 18: A 19: A 20: C
21: E 22: B 23: C 24: C 25: D 26: B 27: A 28: C 29: E 30: D
31: A 32: C 33: E 34: C 35: D 36: C 37: A 38: B 39: A 40: C
41: A 42: C 43: E 44: B 45: C 46: B 47: E 48: B 49: C 50: E
51:C 52: C 53: C 54: A 55: C 56: A 57: E 58: E 59: A 60: E
61: B 62: C 63: C 64: A 65: E 66: C 67: C 68: E 69: A 70: D
71: C 72: E 73: E 74: D 75: E 76: E 77: A 78: B 79: C 80: E
81: B 82: B 83: D 84: A 85: E 86: C 87: E 88: E 89: C 90: C
91: B 92: A 93: E 94: D 95: B 96: C 97: A 98: C 99: E 100: B
101: D 102: D 103: A 104: A 105: B 106: E 107: C 108: B 109: D 110: C
111: A 112: B 113: C 114: C 115: A 116: D 117: B 118: C 119: B 120: C
121: B 122: A 123: D 124: C 125: C 126: B 127: A 128: E 129: C 130: B
131: E 132: C 133: D 134: E 135: C 136: B 137: E 138: C 139: A 140: B
141: B 142: D 143: B 144: B 145: C 146: D 147: B 148: C 149: D 150: A
151: E 152: E 153: D 154: A 155: D 156: A 157: C 158: C 159: D 160: D
161: A 162: D 163: C 164: A 165: E 166: C 167: E 168: C 169: C 170: B
171: C 172: C 173: B 174: C 175: D 176: B 177: A 178: E 179: E 180: C
181: E 182: A 183: E 184: C 185: A 186: A 187: D 188: E 189: A 190: B
191: B 192: D 193: E 194: C 195: D 196: E 197: E 198: D 199: B 200: E
201: E